



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### Ata nº3

#### Reunião Ordinária da Assembleia Municipal

Realizada 5 de Março de 2014

Aos cinco dias do mês de Março do ano dois mil e catorze, pelas vinte uma horas, no Auditório da Biblioteca Municipal reuniu a Assembleia Municipal do Barreiro, com a seguinte **Ordem de Trabalho**:

#### 3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 3.1 APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA;
- 3.2 APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;

Verificada que foi a existência de quórum, foi declarada aberta a reunião pelas 21,20 horas, registando-se a presença de 31 deputados municipais, conforme lista de presenças anexa à ata.

O Senhor Presidente da Mesa fez a leitura dos pedidos de substituição que foram feitas pelos deputados municipais, ao abrigo do artigo 78º da lei 169/99 de 18 de Setembro, revista pela lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

- Rita Carvalho é substituída por Arlindo Costa
- Jorge Amorim é substituído por Hélder Loução
- José Batata é substituído por Carlos Bucho
- Rui Ferrugem é substituído por José Carlos Marques
- Madalena Alves Pereira é substituída por Teresa Guerreiro

Em substituição da deputada Ana Porfírio da UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BARREIRO E LAVRADIO, António Raposo.

O Executivo Camarário esteve representado pelo Senhor Presidente Carlos Humberto Palácios Pinheiro de Carvalho e pelos Vereadores, Sofia Amaro Martins, Regina Célia Gonçalves Agostinho Janeiro, Rui Pedro Gaspar Lopo, Sónia Isabel Oliveira Lobo, Marcelo Correia de Sousa Moniz, Frederico Alexandre Aljustrel da Costa Rosa, Joana Rita Falua Branco e José Manuel de Oliveira Soares.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

A Mesa é composta pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Frederico Fernandes Pereira, pelo primeiro Secretário Vítor Manuel Batista Ribeiro dos Santos e pela segunda Secretária Ana Maria Rodrigues Gomes da Silva.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, chama a atenção para o facto de ainda estar a ser aplicada a grelha de tempos do regimento anterior, em que não havia o MRPP e o MCI, o que sugere é que estes dois partidos tivessem três minutos cada um, sobre os 100 minutos atribuídos a cada um dos pontos da Ordem de Trabalho. Prosseguiu os trabalhos com a,

### 3.1 APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Saúda os senhores deputados, os presentes e os que acompanham em suas casas.

Ultimamente muito se tem falado sobre o novo quadro comunitário de apoio, Portugal 2020, nas infraestruturas de elevado valor acrescentado e sobre a estratégia de Fomento Industrial. Tem procurado acompanhar aquela discussão com algumas intervenções públicas, particularmente com iniciativas e ações não públicas. Tem procurado trabalhar, refletir e intervir sobre aqueles assuntos. Sobre aquelas matérias tem procurado permanentemente e insistentemente, defender os interesses do concelho, no quadro da Região e do País.

Considera que o quadro comunitário, Portugal 2020, a estratégia de Fomento Industrial e os resultados do grupo de trabalho sobre as infraestruturas de elevado valor acrescentado, devem de ter um elemento central e que na sua opinião é pôr Portugal a produzir. Dinamizar a atividade económica, criar emprego, criar riqueza.

O concelho do Barreiro pode ter um papel importante naquele contexto. Por isso a insistência permanente, persistente e continuada, para defender os interesses do concelho, no contexto da área metropolitana de Lisboa e no contexto dos interesses País. Tem o Barreiro um património de saber fazer, de trabalho, de indústria, de atividade económica. Um território importantíssimo, o da Quimiparque e o ferroviário. Podem, querem e disponibilizam-se para ajudar o País.

O País precisa de produzir mais, de criar emprego. A área metropolitana de Lisboa, pela sua dimensão populacional, pela concentração da atividade económica, tecnológica e universitária. Pelos valores culturais e ambientais, pelo posicionamento geográfico, pelo excelente estuário do Tejo, tem que se assumir como determinante no desenvolvimento do País. É indispensável que o Governo, olhe para esta Região e ajude a criar as alavancas de desenvolvimento, para que tal aconteça.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

O País só atingirá novos patamares de desenvolvimento produtivo, tecnológico, se olhar para a região de Lisboa e a considerar motor desse desenvolvimento. Mas para que Lisboa se transforme neste polo dinamização de toda a atividade do País, precisa de olhar para a margem esquerda, para o sul da área metropolitana de Lisboa. Particularmente do ponto de vista económico, das infraestruturas para a Península de Setúbal e para o Arco Ribeirinho Sul. Não é possível, novos patamares de progresso, de crescimento significativo, sem que Lisboa tenha este desenvolvimento.

Precisam construir a Cidade Região, a Cidade das duas Margens, a Cidade das cidades, a tal Cidade polinucleada.

Relativamente ao CREN tem acompanhado atentamente o desenvolvimento daquele processo. A maior preocupação que quer transmitir à Assembleia Municipal é que para a Região Metropolitana de Lisboa, estão previstos cerca de 835 milhões de euros. Um valor muito restrito para a dimensão que Lisboa tem que ter. É preciso que paralelamente aos fundos que estão, sob a gestão do PO regional, que se encontrem financiamentos.

Mantem-se as preocupações sobre as pouquíssimas verbas que estão a ser disponibilizadas, para que as autarquias da Área Metropolitana de Lisboa, possam ter acesso. Preocupações sobre a percentagem de financiamento a fundo perdido. Dos 835 milhões de euros, cerca de cento e poucos milhões de euros, sejam desviados para uma infraestrutura de carácter hospitalar com funções nacionais em Lisboa. Ou seja das poucas verbas que tem, ainda vão buscar para a construção do hospital. Não estão contra a construção do hospital, pelo contrário. O que estão contra é que saia das verbas do PO Regional, o apoio financeiro.

Relativamente aos fundos comunitários, tem vindo a reivindicar, que haja fundos, a fundo perdido para aos municípios, que a percentagem de financiamento cresça. É preciso que o recurso ao endividamento, para os que desejarem complementar o financiamento, não seja considerado para o limite de endividamento das autarquias. Defende que são precisas verbas, para a regeneração urbana, para a reabilitação urbana e para a educação.

Nas infraestruturas de elevado valor acrescentado, estão previstos um conjunto de infraestruturas, no relatório do grupo de trabalho, para a área metropolitana e em particular para a Península de Setúbal. Transmite que não está contra nenhuma das infraestruturas que estão consideradas pelo grupo de trabalho, no que diz respeito à Península de Setúbal.

No que diz respeito ao concelho do Barreiro é apontado em sétimo a consolidação e o aumento da atividade portuária. Já há muitos anos que tem trabalhado naquele projeto. Tem feito algum trabalho público e não público. Os estudos têm vindo a ser feitos desde o início dos anos 70. Por altura do estudo em que estava prevista a



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

construção a curto prazo da 3ª travessia sobre o Tejo. Foram estudadas várias soluções no âmbito do estuário do Tejo. Onde consideraram ser possível ampliar os terminais que existem no concelho do Barreiro. Que poderia vir a servir navios entre os 13 e os 17 metros. A proposta que lhes é apresentada para discussão, aponta para um terminal com as dimensões que referiu. O plano de urbanização do território da Quimiparque, integrava a solução da ampliação da atividade portuária. Entre os atuais portos da Tanquipor e da Atlanport, conquistando através das dragagens espaço ao rio, aproximando-o do canal do Montijo, que tem atualmente cerca de dez metros de calado. Um trabalho que a câmara do Barreiro em conjunto com a administração da Baía Tejo, vinham a construir e que previam no âmbito do plano de urbanização do território da Quimiparque.

Naquele relatório sobre infraestruturas de elevado valor acrescentado, refere a ligação Barreiro-Seixal e a ligação à Moita através da estrada Nacional 11-3. Se vierem a optar por um porto no Barreiro, aquela ligação rodoviária é indispensável.

As propostas que ali estão consideradas para a Península de Setúbal no essencial têm o seu acordo. Considera que ali faltam projetos de carácter nacional e que deveriam ser considerados. Faz falta e é indispensável ao País, a construção da 3ª travessia sobre o Tejo, com funções rodoferroviárias; o novo aeroporto de Lisboa, no campo de tiro de Alcochete; a ligação por alta velocidade Lisboa-Madrid. É preciso que estes projetos sejam articulados com as plataformas portuárias ou logísticas, no caso concreto dos portos da área metropolitana de Lisboa, a norte e a sul, o porto de Setúbal, o porto de Sines, a plataforma logística do Poceirão. Considera com uma dimensão distinta daquelas, a questão do Metro Sul do Tejo, como uma importante infraestrutura de ligação ao Arco Ribeirinho Sul e de consolidação do projeto que tem.

O Deputado **André Batista** do PS, apresenta os seus cumprimentos.

Dirige-se ao senhor presidente da câmara, dizendo que acompanha uma parte das suas preocupações, sobretudo no que se refere aos quadros de apoio comunitário que estão a ser discutidos. Particularmente na questão que se prende, com a análise que faz sobre o dinheiro que será guardado para o desenvolvimento local. Não deixa de registar, que optou politicamente por adotar uma postura de quem chegou á pouco tempo à governação ou está de saída. Fundamenta a leitura que faz. Analisou as potencialidades do Barreiro, indicou um conjunto de infraestruturas e o Partido Socialista reitera o seu compromisso na defesa, do aeroporto. Em 1997 o Partido Socialista começou por defender esta infraestrutura e foi duramente criticado pelo Partido Comunista. Evoluíram e estão em convergência o que é positivo. Da terceira travessia sobre o Tejo, que é uma bandeira deles mas que estão todos de acordo à exceção do PSD, sobre a importância nacional daquela infraestrutura. Mas também



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

estiveram na defesa da segunda travessia sobre o Tejo e aí o Partido Comunista falhou por falta de comparência porque havia outros interesses nomeadamente com a câmara do Montijo, interesses políticos. A ligação Lisboa-Madrid, as plataformas logísticas e portuárias. A conclusão é de que o senhor Presidente, tem como grande esperança para o desenvolvimento do território do Barreiro, o programa do Governo do Eng.º José Sócrates, que já não é primeiro-ministro do País à alguns anos. Não olhando a cores partidárias estão unidos na defesa destas matérias. Ainda que concordando com algumas das leituras que fez e partilhando com algumas das suas preocupações, sobre o futuro do território do Barreiro e o seu futuro. Recordar-lhe que estão ali para analisar a atividade do presidente da câmara e do seu executivo. Tentar perceber o que correu bem e o que correu mal. O Presidente da Câmara é presidente desde 9 de outubro de 2005. Há mais de oito anos que tem a responsabilidade de liderar os destinos do Barreiro. O que gostaria de fazer hoje, era uma análise das suas responsabilidades e do seu trabalho. Não só nesta vertente que transcende a sua esfera mas também naquilo que são as suas competências e o que pode fazer. Não apontarem só para o Poder Central e para a Europa, ainda que nalguns casos com razão. Mas apontarem também para aquilo que tem sido a prática e os resultados políticos dos executivos PCP/PSD e perceber porque é que o Barreiro está, como está.

O Deputado **Amílcar Romano** do PS, cumprimenta os presentes.

Foi com alguma surpresa que ouviu a intervenção do presidente da câmara, porque parecia que estava a repetir o programa do Partido Socialista.

Sobre a informação escrita do presidente de novembro de 2013 a janeiro de 2014, aproximasse mais de um conjunto de conceitos ideológicos, de repetição sucessiva das mesmas expressões, "processos de grande complexidade... envolver e estudar soluções, ...construir caminhos, ao serviço das populações...", entre outras. Em que mais se parece com a fraseologia de comunicados partidários, que se esgotam no vazio da obra realizada. Sem objetividade e orientação de uma gestão autárquica dirigida para as pessoas, para o desenvolvimento económico, das famílias e do concelho do Barreiro. Esta intervenção escrita do presidente da câmara, é o anunciar do caos que o concelho se aproxima perigosamente

A revisão do Plano Diretor Municipal, primeiro estava à espera da aprovação do Plano de Urbanização da Quimipaqure e Áreas Envolventes. Com este governo este plano foi metido na gaveta e esquecido, com a complacência exagerada por parte do executivo e do presidente da câmara.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Neste momento surge um novo dado que tem que ver com os investimentos na área portuária. A possibilidade de poderem optar por um porto de contentores na região do Barreiro, está a justificar todos os discursos e todas as expectativas.

Faz um parêntesis, para dizer que de certa maneira, esta forma de estar, de justificar e de não fazer, tem que ver com um gosto do presidente, de fazer um exercício de como se tratasse do jogo dos inocentes. Em que a questão do Barreiro fica sempre para mais tarde ou para outras alternativas.

“Democracia, Participação e Cidadania”, crítica com razão a pseudorreforma das autarquias. Pergunta se o presidente da câmara, não estará também a contribuir para a asfixiar a ação das freguesias. Esta matéria tão complexa não deveria de envolver todas as forças políticas, como o Partido Socialista, já recomendou aos executivos do PCP. O presidente da câmara está a seguir, como é seu hábito, tratar do problema em circuito fechado. Vai esperar pelos resultados. Não deixa de reforçar que o acordo de descentralização de competências tem que ser aprovado pela câmara. Merecia o seu acompanhamento por uma comissão especializada e com representação dos diferentes partidos.

Esperava encontrar naquele capítulo, algum desenvolvimento sobre a urbanização das cordoarias e da Verderena. Depois de a câmara municipal ter recebido as respetivas garantias bancárias é o único responsável, pela execução daqueles projetos centrais da cidade do Barreiro. Que interferem negativamente com a qualidade de vida dos barreirenses e minorizam a imagem daquelas centralidades.

Á falta de trabalho, á falência de um projeto de gestão da cidade, divulgam-se algumas intervenções para o futuro.

“Trabalhar, viver e usufruir”, são apenas conceitos. Cria expectativas numa análise com base em infraestruturas de elevado valor acrescentado, quando sabem que aquela avaliação está incompleta, carece de aprofundamento, relativamente aos custos e a outros impactos.

O Partido Socialista sempre apoiou todos os projetos e propostas que contribuam para o desenvolvimento do concelho do Barreiro e da região de Setúbal. Não alimentam antecipadamente notícias precedo intenções, que mais não são do que instrumentos apressados de campanha eleitoral e repudiam qualquer atitude de subserviência para mais tarde descartar responsabilidades. Sobre esta questão diz que antes do Barreiro apareceu a proposta da Trafaria, depois o Seixal, Barreiro, Algés, novamente Alcântara. A ministra das finanças já esteve pela segunda vez no Barreiro e por mais estranho que pareça ficou muito agradada com a disponibilidade do presidente da câmara. O que defendem e aplaudem.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Regista mais uma vez a atenção do presidente da câmara para o quadro estratégico comum, Portugal 2020. Apesar de não defender o projeto europeu. O que é uma grande contradição. Este capítulo é um reflexo de como o presidente da câmara e o seu executivo estão à espera de um milagre. Para o presidente da câmara nada é indispensável e também por isso o Barreiro regride, as opções são cada vez mais precárias, e as novas gerações sem resposta na sua terra, obrigados a sair do concelho, para viver e trabalhar.

“Mapa de nós próprios”, o Barreiro Rock e Espaço J, dois projetos que ainda resistem e merecem o seu aplauso.

“O Congresso do Trabalho e Movimento Operário”, uma iniciativa nobre, que merecia um melhor acompanhamento, apoio e divulgação por parte da câmara municipal. Acabou por passar despercebido. Faz lembrar os incómodos gerados pelo tratamento e divulgação da greve de 43.

Relativamente ao movimento Associativo e Desportivo, continua a justificar discursos e só discursos. Já que a realidade dos clubes e coletividades, segundo os seus dirigentes é de abandono por parte da câmara municipal.

“Ao serviço dos cidadãos”, a privatização da gestão dos resíduos sólidos, 51% da EGF, este texto parece lhe uma segunda moção como a que foi apresentada pelo PCP, naquela assembleia e sobre a qual o Partido Socialista, subscreveu e votou favoravelmente.

Registam a construção de mais 600 nichos no cemitério da Vila Chã, a substituição de luminárias no parque, a substituição das válvulas nos sistemas de abastecimento, o início do projeto de execução das estações elevatórias de Santo António da Charneca Poente e Bairro da Liberdade. O resto é repetição.

A escola número dois do Lavradio, nem sabe quantas vezes, mereceu o registo na intervenção escrita do presidente da câmara e afinal ainda aguarda o parecer do Tribunal de Contas.

Pergunta se a empresa responsável pela obra da Quinta da Mina, entrou em situação de insolvência.

No dia 26 de fevereiro por volta da meia-noite, uma empresa privada procedeu, à lavagem dos passeios da avenida Alfredo da Silva, por acaso não chovia, choveu no dia a seguir. Pergunta se foi uma ação pontual ou se obedece a um plano de limpeza e em que artérias.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

O Deputado **Hugo Cruz** do PSD, apresenta os seus cumprimentos.

O executivo da câmara municipal do Barreiro e após alerta por parte do PSD, tem que os parabenizar porque decidiu criar um ponto específico sobre o grau de cumprimento do PAEL, na informação escrita do presidente. A câmara municipal do Barreiro assume também na pág. 2 da informação escrita que o PAEL na prática e à sua maneira, salvou o município. Ou seja o plano do ex-ministro Relvas, acabou por sanear as contas da câmara municipal do Barreiro. O teor do capítulo deixa muito a desejar. Não é muito objetivo, faz a repetição de alguma dialética já usual naquela informação escrita. Quando um dia eventualmente existir uma comissão de finanças, poderão detalhar aquela informação e transmitir a opinião do que devem considerar como necessário para poderem fiscalizar a execução daquela projeto. Ainda sobre o PAEL, gostava de saber se os regulamentos com os quais se comprometeram a criar e a adaptar à legislação mais recente, se já estão integralmente executados. Salvo erro tinham dado como prazo 31 dezembro de 2013.

Não deixa de registar que a câmara antes de aderir ao PAEL, tinha a possibilidade de autoliquidação integral num horizonte de cinco anos sem recurso a crédito na dívida a curto prazo. Isto é muito interessante mas na prática o que quer dizer é que um prazo médio de pagamentos de 617 dias, quase dois anos, a câmara ainda equacionou, juntar mais cinco anos, para pagar às pessoas a quem devia á mais de dois anos.

Quanto ao aumento na aquisição de bens e serviços, gostaria de saber sucintamente qual a sua origem e o que é que significa, “vou exigir a máxima atenção”, em relação a isso quais as medidas que vão ser implementadas, para atacar esse problema.

Citando a câmara, “o grau de cumprimento do PAEL é satisfatório”, gostaria de saber em termos percentuais o que é satisfatório, para a câmara.

O projeto REPARA, na informação escrita são mencionadas reuniões com os empresários para delinear estratégias e medidas para minorar o impacto nos comerciantes, da avenida Bento Gonçalves e avenida Miguel País. Gostaria de saber o que foi planeado, se o nível de impacto estimado, correspondeu às expetativas. E se também tiveram aquele tipo de reuniões com os moradores que também viram afetadas as suas deslocações e os seus acessos as garagens e casas. Pergunta se o senhor presidente tem previsão de quando estarão terminadas as obras.

O PSD Barreiro, assumiu a posição de considerar o Lavradio como sede da União das freguesias Barreiro e Lavradio. Assumiu essa posição publicamente e justificou. A atual sede está localizada por detrás dos Paços do Concelho, para além disso não é um piso térreo, o que dificulta o acesso e a mobilidade dos cidadãos. Neste caso porque não passa la para um posto de atendimento no Mercado 1º de Maio, onde não teriam custos porque são senhorios. Poderiam tentar corrigir um pouquinho, um grande erro que foi ter criado a loja da mobilidade no Fórum Barreiro, para dinamizar o





# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Fórum, mas os comerciantes do mercado também mereciam essa atenção. Informa que o PSD exigiu uma sessão extraordinária da Assembleia de freguesia do Barreiro e Lavradio, para discutir a questão da sede da freguesia. Admitindo que o presidente da câmara não esteja totalmente informado, e não estando a ver a Presidente da união de freguesias, diz que gostaria contudo de obter os seus comentários quanto àquela questão. Outro aspeto que faz aumentar o seu grau de preocupação é as queixas que tem recebido de fregueses, relativamente à delegação dos Fidalguinhos daquela junta de freguesia. Em que relatam que tem sido remetidos para as ex-sedes das juntas, para poderem resolver os seus assuntos. Há também rumores, de que os funcionários não têm sistema. O que é que o PCP pretende fazer com os Lavradienses.

O deputado **Carlos Moreira** da CDU e presidente da União de freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, faz um pedido de esclarecimento.

Questiona se o PSD está preocupado, com a sede ou com o serviço que se presta às populações. Se está preocupado com o serviço que se presta às populações porque é que extingui freguesias. Porque é que acabou com freguesias que eram da vontade popular. Se o argumento é o de poupar dinheiro, não corresponde à verdade. Se foi para prestar um melhor serviço às populações, era isso que gostava de perceber.

O Deputado **Hugo Cruz** do PSD, pergunta lhe qual o ponto e a alínea da legislação que fala em extinção de freguesias. Pede-lhe que lhe indique onde é que na legislação refere o fechar de serviços. Aqui a posição dos senhores é muito interessante, que é a de exonerarem-se de responsabilidades. Onde é que está escrito na legislação que as freguesias foram extintas, se por acaso um daqueles misseis que os Russos andam a testar, acertou nalguma parte do território, ou se largaram alguma fúria da Coreia do Norte e que fez desaparecer algum território.

O deputado **Carlos Moreira** da CDU e presidente da União de freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, para defesa da honra.

É sobejamente conhecida a cassete, da Coreia do Norte, da Venezuela e outras. Estão ali para discutir os problemas do Barreiro, dos barreirenses e os de Portugal

O ataque sistemático que sente como uma afronta pessoal, sempre ao PCP, aos seus militantes e a outros democratas que os acompanham. Ao estarem sistematicamente a falar da Coreia do Norte e da Venezuela, deixou de ser uma coisa que poderia ter graça e passou a ser ofensivo.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Pior do que isso é fazer com que milhares de portugueses saiam mensalmente de Portugal.

O Deputado **Hugo Cruz** do PSD, isto não lhe parece uma defesa da honra. A CDU tem muito tempo, podia descontar à vontade, o PSD é que não.

Era o que mais faltava, o PCP decidir as intervenções do PSD, naquela casa. Não poderem fazer alegorias a tudo. Todos os dias são ali ofendidos, para além de lhes quererem reduzir o tempo, era terem alguém que lhes escrevesse qual era o teor das suas intervenções.

O Deputado **André Antunes** do BE, dá as boas noites aos presentes e aos que assistem nas suas casas.

A informação, para além de ter um discurso muito redondo, como já ali foi referido. Repete uma série de expressões, de chavões, ao ponto de se perguntar se não existem algum tipo de incongruências.

Como é que o desenvolvimento portuário, se articula com as questões de impacto ambiental. O foco está muito na regeneração urbana. Deveriam de ter elaborado melhor o tema porque muitas vezes são coisas que chocam umas com as outras. Dá como exemplo, que com a construção de um porto, aumenta a circulação, logo mais estradas e mais emissão de gases. Como pretendem chegar a esse equilíbrio.

Em relação ao programa REPARA, repete a pergunta do deputado Hugo Cruz. Qual a data de conclusão. Na semana passada passou por lá e ficou um pouco chocado com o grau de degradação da avenida.

Sobre o Bairro Alves Redol, gostaria de saber se a intervenção referenciada na informação escrita, se já arrancou.

O protocolo de cooperação que existe com a universidade Lusíada de Lisboa, queria saber como é que o avaliam e qual o balanço que fazem.

Para além de dar os créditos aos bons serviços que o Barreiro tem. Dá-se uma ênfase ao Espaço J, que é um serviço que muito estimam e de muita valia, mas não se pode embandeirar todo um percurso de inclusão na vida democrática, só pela existência de um espaço.

O Deputado **Hugo Abade** da CDU, dá as boas noites a todos.

A Assembleia começa a ganhar algum interesse, quando os eleitos do Partido Socialista defendem Sócrates, os deputados do PSD, defendem com unhas e dentes,



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

o Relvas, e a CDU continua a defender os barreirenses, os desempregados, os que querem dar de comer aos filhos e que o dinheiro não chega, mas como ganham mais do que 485 €, o governo corta-lhes o abono de família. É pena que nunca coloquem ali estas questões.

O deputado Amílcar Romano, colocou e bem, que a gestão autárquica tem que ser posta ao serviço das pessoas. Está de acordo.

A intervenção do presidente da câmara foi a pensar nas grandes questões para o desenvolvimento do Barreiro. Porque aquela é a questão. Podia ter feito outro tipo de intervenção, uma intervenção eleitoralista, mas não é essa a sua forma de estar na política, nem a do PCP.

O presidente da câmara, nada disse sobre a campanha lançada pelos transportes coletivos do Barreiro, para atribuir um voucher àqueles estudantes, que lhes foi retirado o apoio pelo governo, do passe social. Os Transportes Coletivos do Barreiro apoiam estes estudantes. Até Maio renovaram a campanha, com 5,50 € de desconto/mês. Isto permite que muitos jovens continuem na escola, que tenham condições para continuarem a ir à escola. Sobre isso não ouviu nenhuma valorização e pensa que é justo que o façam.

Gostava de perguntar ao senhor presidente, como é que está a questão sobre as indemnizações compensatórias. Assunto que foi abordado na última assembleia, em que havia uma perspetiva de ser dada aos Transportes Coletivos do Barreiro. Como ouviu o deputado Hugo Cruz todo satisfeito, a dizer que era o PSD que finalmente ia dar oitocentos mil euros, e hoje ainda nada disse. Coloca a questão ao presidente da câmara, se já sabe qual é o valor e qual é o ponto de situação.

O Deputado **Carlos Salgueiro** do MRPP, cumprimenta os presentes.

Chegou às nove horas, hora que está marcada para dar início a assembleia. É uma falta de respeito para quem neles votou, não estarem a horas.

Depois de ouvir todos aqueles partidos, que já foram governo no, pós 25 de Abril, parece que a culpa morre solteira. Ninguém é responsável. Volta a chamar a atenção de que o 25 de Abril foi um golpe militar em que o povo transforma em revolução. É uma luta de classes, mas a forma de organização é a mesma, ninguém tem culpa de nada.

No observatório da saúde, gostava de perguntar qual é a função. Porque na saúde, para si que é pediatra, existem coisas que são muito importantes. Se a função do observatório é só a de observar. Acha que a função deverá definir concretamente algumas situações. Tiveram á pouco tempo numa das escolas do concelho, um problema com a ventilação. Pergunta qual é a função, da câmara, do delegado de



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

saúde, seja de quem for, que fiscalize o ar dos infantários, das escolas. Lembra que 95% dos infantários de Lisboa, não tinham o ar em condições para as crianças lá estarem. Que tipo de alimentação é, que é fornecida às crianças nas escolas. Dirão que não é função da câmara mas poderá ser deste tipo de observatório. A saúde começa quando nascem e deve de ser perseverada durante todo o tempo.

Gostava de perceber porque é que se contraiu dívidas. Em função do quê. Dos interesses da população ou em função de alguns interesses. Façam um inquérito à população do Barreiro, porque mais de 40% não vota. Tenham a humildade de perceber o que é que eles acham da cidade onde vivem. O que ausculta no seu dia-a-dia é que esta não é a cidade que os barreirenses querem, nem a que merecem.

O Deputado **André Antunes** do BE, gostava de saber quando é que se estima conhecer o teor do relatório do grupo de trabalho do património ferroviário. Quer deixar um elogio, porque folga em ver que a atividade dos conselhos municipais, está incluída nas informações escritas do presidente assim como a inclusão de algumas explicações sobre o PAEL.

A Deputada **Apolónia Teixeira** da CDU, leu com atenção a informação escrita que o senhor presidente da câmara apresentou. Registou como muito pertinente toda a avaliação que é feita relativamente ao esforço realizado na regeneração urbana, no concelho. Verificaram que a requalificação feita do centro do Barreiro, pode agora ser disfrutada. Naturalmente que estas obras trazem sempre contratemplos à população, mas a sua concretização é sem dúvida uma grande valorização da zona intervencionada. É residente na zona do Barreiro-velho e regista com muita satisfação o esforço que está a ser feito em toda aquela zona. Gostaria de questionar o senhor presidente, em relação ao ponto de situação do prolongamento do passeio que se costuma chamar de “Augusto Cabrita” até ao Clube Naval. Se está prevista reabilitação e a recuperação de toda aquela zona ribeirinha.

Relativamente ao processo de regeneração urbana, na Cidade Sol/Quinta da Mina, salienta o esforço realizado pela câmara naquela obra, naturalmente com apoios comunitários. Baseado num estudo realizado em 2006 e que a partir daí definiu uma estratégia para aquele território. E que tem que reconhecer, que tem dado passos extraordinários, relativamente a todo um processo de reabilitação, de regeneração e até de intervenção social, junto das comunidades. Existe sempre alguma insatisfação pelas questões que estão pendentes, algumas que não foram resolvidas por falta de apoio do Poder Central. Questiona o senhor presidente, em relação à reabilitação da habitação social da Quinta da Mina. São 119 fogos degradados, que perspectivas tem a câmara junto do Poder Central de conseguir que eles olhem para aquela necessidade,



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

no sentido de permitir a reabilitação daqueles fogos. O que iria permitir melhorar as condições de habitabilidade daquelas populações.

A regeneração urbana está a avançar. Só por si não é suficiente para a integração das comunidades. É um território com grande diversidade de comunidades e de culturas diferenciadas. Tem havido um esforço da câmara em envolver os parceiros. Contudo á questões que vê com preocupação. Em Março deste ano vai terminar o segundo CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social, protocolado entre a câmara e o Instituto da Segurança Social. Questiona, terminado aquele contrato o que vão prosseguir. Que resposta tem o Poder Central, o Instituto da Segurança Social, relativamente àquela matéria. São comunidades que precisam de ser acompanhadas, de haver intervenção no processo de integração e inclusão social. Assim fica em causa um processo, cujo projeto de regeneração urbana a câmara está a tentar resolver, mas que só por si não é suficiente.

O Deputado **Espirito Santo** da CDU, apresenta os seus cumprimentos.

A sua intervenção é sobre um ponto que já foi focado. O observatório municipal da saúde, é uma organização em que o Barreiro foi pioneiro. Neste momento há uma série de câmaras municipais que já adotaram uma postura relativamente à intervenção na área da saúde. Estabeleceram um órgão, um observatório que se debruça sobre a situação da saúde no concelho e na região. Gostaria de lembrar que se deve saudar não só a existência desse órgão, como do papel que ele tem desempenhado, relativamente à chamada de atenção para muitos problemas que tem sido sucessivamente veiculados. A noção que é transmitida no observatório, de uma crescente dificuldade, não só no acesso como na forma, como os cuidados são prestados às populações. Fruto de um conjunto de situações que são velhas, mas que se tem agravado muito nos últimos tempos. Recorda que na Península de Setúbal, tem um ponto de partida que é desfavorável relativamente á média nacional em muitos indicadores de saúde. Tem alguns em excesso e outros em falta. Tem em excesso a incidência e mortalidade para algumas doenças. O que têm em falta, são profissionais e instalações para atenderem os doentes. Nomeadamente em camas hospitalares, estabelecimentos de saúde e noutros índices que os colocam abaixo da média nacional. Nesta região houve uma intervenção que não tem muito tempo, que pretendeu fazer uma dita reorganização, que no fundo se traduziu numa redução de serviços, através de duas coisas. Concentração e reformulação da rede de urgências, que vai levar a outra realidade. Que é o desvio de meios e de investimentos de umas instituições para as outras. O que o observatório constatou e que a Ordem dos Médicos, já tinha constatado numa visita que fez, é que não só as urgências são entupidas, como o desvio de doentes para uma urgência metropolitana, que tem várias



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

especialidades vai complicar a situação. Isso foi patente na última reunião do observatório e veiculado por vários observadores.

Sabem que neste momento as condições de atendimento, de acesso aos cuidados de saúde e do exercício da prestação de cuidados, têm-se agravado nesta região. Vai haver em breve um encontro distrital, resultante da conjugação de esforços entre as câmaras municipais e a Ordem dos Médicos. Quer saudar essa colaboração e espera que se venha a manter. É muito relevante para que possam ter uma intervenção de cidadania, na área da saúde e para que possam tomar decisões. A esse respeito quer perguntar ao senhor presidente da câmara, para além daquela medida, que é muitíssimo relevante, o que é que está previsto naquela área para os próximos tempos. Tendo em conta que os problemas que se colocam, são cada vez maiores e é necessário dar-lhes resposta. Nomeadamente no que diz respeito à intenção de esvaziamento de algumas instituições de saúde da Península, como é o caso do Centro Hospitalar Barreiro-Montijo. Que continua infelizmente na ordem do dia.

O Deputado **Isidro Heitor** do PS, cumprimenta os presentes.

O senhor presidente da câmara ao contrário do que já foi referido, não o surpreendeu. Está em linha com o que é normal, em relação a questões estratégicas importantes para o Barreiro e da responsabilidade da câmara, não apresenta porque não tem projetos e tenta cavalgar projetos de outrem. Reivindicar é fácil, selecionar e optar é que é difícil. Ouviram uma coisa espantosa do senhor presidente da câmara. Concorde com todos os 30 projetos de alto valor acrescentado e ainda lhe acrescenta mais.

O investimento global é de 5,1 mil milhões de euros, fundos comunitários 3,1 mil milhões, Estado 1,4 milhões, Privados 550 milhões.

No quadro comunitário 2020, já viu documentos de camaras municipais, onde dizem o que querem, e apresentam aos cidadãos. Pede ao presidente que mostre aos deputados municipais, qual é o trabalho que a câmara tem feito e quais é que são as opções em concreto, para o projeto Portugal 2020.

Quer transmitir dados importantes, sobre a questão do chamado “porto de contentores para o Barreiro”, onde o senhor presidente em entrevistas já lhe chama porto de águas profundas.

A questão processual daquela matéria. Em fevereiro de 2013, o governo apresentou com popa e circunstância o plano de reestruturação do porto de Lisboa. Passa a enumerar, 1º - a) concessão do terminal de cruzeiros; b) novo terminal de contentores na Trafaria. Porto de águas profundas com um investimento de mil milhões. Sendo 600 milhões para o terminal; c) nova marina nas docas de Pedroso e Bom Sucesso.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2º - Face à contestação da Trafaria do terminal de contentores ou á perda de interesse de quem provavelmente iria investir. Porque se trata de investimento privado, como sempre foi referido pelo Secretário de Estado. A partir do segundo semestre de 2013, verificou se um recuo estratégico quanto ao terminal na Trafaria por parte do governo. Em conferência de imprensa de 3 de Agosto de 2013, o Secretário de Estado dos transportes e infraestruturas, referiu que face à polémica da transferência do terminal de contentores de Lisboa para a Trafaria e passa a citar “ o calendário pode ser sacrificado a favor de um possível consenso. A localização é o que menos releva, se tivermos que sacrificar o calendário, em nome do consenso social e económico, sacrificar-se-á, e no final do dia o mercado é que terá de dizer o que quer fazer”, o governante frisou que não há um euro de investimento público e sublinha que a localização é uma questão secundária no processo.

3º – Em Setembro de 2013, foi criado o grupo de trabalho para as infraestruturas estratégicas de valor acrescentado, referindo o governo que seria nesse fórum, que se iria avaliar a necessidade de um reforço da capacidade portuária e respetiva localização, num relatório a concluir até ao final do ano.

4º - Entretanto, em novembro de 2013, o Secretário de Estado das infraestruturas, dos transportes e comunicações, informou que o governo se encontrava a equacionar a construção do terminal no Barreiro ou em Algés. A solução de Algés entretanto já caiu.

5º - Em janeiro de 2014, o diário de notícias, transcreve as seguintes declarações do presidente da câmara do Barreiro, “ é um projeto que me agrada e do que conheço é das principais prioridades”, “será um projeto ancora para o concelho”, ao jornal *rostos online* em 31 de janeiro de 2014, Carlos Humberto disse, “porto de águas profundas é bem-vindo ao Barreiro”.

6º - Em fevereiro de 2014, o deputado da assembleia da república, vereador com pelouro na câmara municipal do Barreiro e presidente da Distrital de Setúbal do PSD, Bruno Vitorino, criticou o governo sobre o novo terminal de contentores e queria pedir uma reunião a Sérgio Monteiro, para que fosse explicitado o motivo que levou a que fosse abandonada a ideia do terminal para a Trafaria. Passa a citar “todos temos que perceber o que está de facto em cima da mesa. Em termos de opções políticas, que estejam devidamente fundamentadas, em estudos e tendo em conta a complexidade das questões técnicas em causa. Às vezes fala-se disto com tanta ligeireza, que parece que estamos a instalar um *McDonald*”.

7º - No final do passado mês de janeiro o governo divulgou as conclusões do grupo de trabalho sobre as infraestruturas, em itens. Na sétima posição de prioridades, estava o porto de Lisboa, Novo Terminal de Contentores de Águas Profundas, com capacidade para 2,7 milhões de TEU; cumprimento de cais 1,5 Km; área 99 hectares; investimento 600 milhões de euros. 85% de investimento privado e 15% de investimento público



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

nas acessibilidades. Num terminal que é privado é esta a coerência do secretário de Estado, em relação àquela matéria. A localização é desconhecida ou seja não indicada.

Pasme-se que na 12<sup>o</sup> posição de prioridades, indica o Porto de Lisboa e ampliação do Terminal de Contentores de Alcântara, com um investimento de 47 milhões de euros. 85% de investimento privado e 15% da APL. Com o objetivo do aumento da eficiência do atual terminal de contentores de Alcântara. Passa de 350 mil TEU, para 840 mil TEU. Reforço de equipamento; dragagem; pavimentação; etc, etc. Esta decisão contraria a ultima tomada de posição do governo a 22 de fevereiro de 2013, em que assumia, pretender retirar todos os terminais de contentores da margem norte, optando por uma solução que passava por um novo terminal de águas profundas na margem sul.

Se for concretizado o regresso à expansão do terminal de Alcântara é outra mudança de orientação do governo, com um impacto significativo. O que está em questão é o Terminal de Alcântara e de Santa Apolónia. Santa Apolónia para ser desativado e tendo em conta o terminal de cruzeiros. Face á capacidade que se pretende no terminal de Alcântara, o porto de lisboa, os dois terminais de contentores não movimenta o que se pretende em termos de reforço, só para o terminal de Alcântara

9<sup>o</sup> - Recentemente o ministro da economia Pires de Lima, apelou aos partidos da oposição, nomeadamente ao PS, para discutirem e negociarem o plano de infraestruturas de valor acrescentado, em que estão em causa 30 projetos. Sendo que 15, não tem análise de custo/benefício e nenhum dos 30 tem uma avaliação do impacto de investimento no crescimento do emprego.

10<sup>o</sup> - Finalmente ontem dia 4 de março, o Secretario de Estado Sérgio Monteiro, informou que ia enviar ao PS e aos restantes partidos, os estudos que fundamentam os projetos de infraestruturas, para os próximos anos.

Senhor presidente da câmara municipal do Barreiro, este são os factos, que têm consequências e que são do conhecimento público. O PS Barreiro entende que estão perante uma matéria de relevante interesse. Quer discuti-la e tomar uma posição clara quanto à questão substantiva, “Terminal de Contentores no Barreiro”, sim ou não.

Face as posições públicas assumidas pelo presidente da câmara, parece-lhe que tem dados e informações privilegiadas que o levaram a tal. Mas que não são do seu conhecimento nem dos cidadãos em geral. Assim, em nome e na salvaguarda exclusiva do interesse do Barreiro, dos Barreirenses e da região e do próprio país, questiona, que tipo de terminal de contentores está em causa; qual a área a ocupar; como joga e se interliga com os portos de Setúbal e de Sines; qual o custo/benefício; qual o impacto ambiental para o concelho; que tipo de acessibilidades e respetivas consequências; impacto no território; impacto social e económico; cria emprego ou





# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

será um recetor de empregos, já existentes na margem norte; quem são os privados interessados em investir naquele terminal; que operador internacional vai suportar aquela infraestruturas; que constrangimentos técnicos relevantes no estuário/rio e terra/espaço da quimiparque e quais os custos financeiros para ultrapassar é que estão identificados. Agradecem resposta por ser importante para poderem debater.

O porto de Leixões, e o de Sines, são os maiores, tendo em conta toda a carga que movimentam. Os portos de Leixões, Sines, Lisboa e Setúbal, movimentam 1,6 milhões de TEU. Com a expansão do terminal 21 e do terminal Vasco da Gama, vai para 5,82 milhões de contentores. Será superior a Algeciras e Barcelona, juntos. Onde é que em Portugal existe tanta capacidade. Quando em termos ferroviários, parece-lhe que é a 25ª prioridade, no programa do governo nestes projetos de elevado interesse, está a ligação a Espanha.

Existe ali muito irrealismo e muita propaganda política, a câmara municipal do Barreiro tem que assentar os pés no chão, e assumir uma posição clara sobre aquela matéria.

Há portos que interessam ao Barreiro, mas também há outro tipo de portos que não interessam nem acrescentam. Pede ao senhor presidente que recolha mais elementos, porque é preciso mais informação sobre aquela matéria. É um projeto estratégico e importante para o Barreiro, mas não é qualquer projeto.

O Deputado **Paulo de Deus** da CDU, saúda todos os presentes e todos os que os acompanham.

Ao ouvir a última intervenção ficou com a sensação de estar na Assembleia da República, porque muitas das questões, que foram endereçadas ao presidente da câmara, deveriam de ter sido colocadas no sítio certo. Diz que o PS respondeu ao Secretário de Estado Sérgio Monteiro, então todas as questões que têm coloquem-nas a ele.

O problema que se põe, relativamente ao novo terminal de contentores, e pensa que é por aí que se deve começar. Reportando-se ao Prof. Mário Lopes, quando aponta com toda a clareza, o problema inicial da questão da Trafaria. Que é, primeiro escolhe-se o sítio e depois logo inventam um estudo, para encaixar naquele local. Esquecem-se que passam por opções do Poder Local, das populações daquela região. Não devem de esquecer as promessas que foram feitas, quando acabaram com a Doca Pesca em Lisboa. A contrapartida era o porto de pesca passar para a Trafaria.

O que a CDU diz, é que há muitos anos, a perspetiva que têm relativamente ao concelho, tem a ver com as questões do desenvolvimento económico, com o parque industrial da Quimiparque e com o parque ferroviário. Relativamente às questões portuárias e que naturalmente também estão inseridas dentro da Quimiparque, vem



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

com bons olhos a possibilidade de se aproveitarem as capacidades que existem naquela zona.

O entendimento é de que se faça o estudo e se veja a possibilidade. A CDU não irá inviabilizar a proposta colocada. Tal como referiu o deputado Isidro Heitor a CDU é especialista em “alapar-se”, aos projetos dos outros. A CDU entende que este projeto é uma possibilidade que existe para o concelho.

Falaram nas 30 principais prioridades, mas também poderiam ter dito, porque os documentos são públicos, que inicialmente eram 238. A CDU nunca defendeu nada na assembleia municipal do Barreiro, que fosse contra outro concelho. A sua posição sempre foi numa perspetiva de defesa do que é o melhor para a área metropolitana de Lisboa, para a região e para o país. Assim também contribuem para melhorar a realidade do concelho do Barreiro.

O Deputado **André Batista** do PS, faz um pedido de esclarecimento.

A intervenção foi confusa, disse que apoiavam o projeto, gostava de saber de que projeto é que está a falar.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, faz um pedido de esclarecimento.

Referiu a estratégia do município, a sua dúvida é sobre se os deputados municipais da CDU, apoiam a câmara municipal nos seus desígnios estratégicos. Quer dizer se são solidários com as decisões, as orientações do senhor presidente da câmara e dos vereadores eleitos pela CDU.

O Deputado **Isidro Heitor** do PS, faz um pedido de esclarecimento.

O senhor deputado disse que o PS iria receber o documento, com os projetos estratégicos de alto valor acrescentado. O PCP também os vai receber. Nesse sentido espera que os discuta e faça as suas opções.

Pergunta se apoiam qualquer tipo de porto a implementar nos terrenos da Quimiparque.

O Deputado **Paulo de Deus** da CDU, não vale a pena tentarem arranjar clivagens entre os eleitos da CDU. Para todos os órgãos autárquicos o PCP tem uma estratégia, que foi sufragada e reforçada pela população.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

O que apoiam é os estudos que venham a ser feitos, para a concretização do novo terminal de águas profundas, no concelho do Barreiro. O resultado dos estudos não o conseguem adivinhar e naturalmente que não querem um porto só para dizer que tem um porto. Não querem um porto a qualquer custo. Mediam-te o que lhes for apresentado dirão qual é a sua posição.

O Deputado **André Batista** do PS, sobre as obras do REPARA, o Partido Socialista esteve no terreno, falou com a população, com as associações e com os moradores. E conseguiram descobrir o porquê de tantos atrasos.

Inicialmente foi dito que a parte do passadiço, estaria pronta antes das festas do Barreiro de 2013. Posteriormente avançaram com a data de que a 31 de dezembro 2013, as obras estariam concluídas. Começaram-se a registar uma série de problemas e de erros. Posteriormente definida a primeira quinzena de fevereiro, aquilo que foi transmitido a alguns comerciantes. E agora foi garantido ao Partido Socialista de que no dia 31 de Março, pelo menos a primeira fase da Bento Gonçalves e da Miguel País até à Escola Alfredo da Silva, ficaria pronta. O final da obra apontaria para 25 de Abril. Está a falar de atrasos que rodam os 8 meses, para a primeira fase que foi indicada e de 4 meses no mínimo para a conclusão total da obra.

Se é compreensível as questões da meteorologia. Há matérias que podem acontecer em obra, mas à outras muito mais difíceis de serem compreendidas. Os problemas que se registaram com as condutas na avenida Bento Gonçalves, os da ligação da rede de gás, em que o cadastro não coincidia com a realidade do que lá estava, a ligação da nova rede de eletricidade, que teve que ser ligada à anterior. Foi ignorado o plano de obra operacional, as etapas em que decorreria a obra, foram totalmente violadas. Os trabalhos a mais registados no Largo da Nossa Senhora do Rosário e no Largo Bento Jesus Caraça. A quantidade de erros que foram cometidos, na planificação e na execução da obra, são de tal ordem que ficam com a perceção de que o executivo, perdeu completamente a mão sobre a execução daquela obra. Na informação escrita do senhor presidente, fala que estão a ser preparadas medidas para mitigar os prejuízos que foram criados aos comerciantes locais. Queria que lhe indicasse quais são.

Gostava de chamara a atenção para que todas as obras que decorrem do município são da Cidade do Barreiro e dos barreirenses. Não lhe parece de bom-tom, que o Partido Comunista, queira vedar o acesso ou controlar a forma e a informação, a que os eleitos da oposição tem acesso, para poderem exercer as suas competências de fiscalizar o que está a acontecer. Deslocou-se à obra como cidadão e foi-lhe dito pelo responsável da obra, que tinha sido proibido de falar com as oposições. O vereador Rui Lopo interpôs diretamente um vereador do PS, dizendo-lhe que da próxima vez



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

que quiser saber coisas sobre a obra que se dirija a ele. Esta obra é o espelho daquilo que é o executivo do Partido Comunista, na sua opinião. Existe boa vontade, mas não há capacidade de fazerem as coisas. É assim com o REPARA, é assim com toda a Cidade.

Pede ao presidente da câmara, se lhe pode esclarecer com o é que a COBARSET, empresa que devia 40 mil euros à câmara do Barreiro. A câmara não se tenha constituído atempadamente, como credora, assim como fizeram outras instituições e com isso tenha deixado passar 40 mil euros do erário público.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, agradece a informação prestada pelo presidente da câmara. Repara que realmente não á estratégia nenhuma da câmara do Barreiro. Á apenas a vontade de agarrar projetos que são de outros.

Recorda que naquela assembleia municipal, no dia 16 de dezembro de 2013, foi apresentada e chumbada pela bancada da CDU, uma recomendação relativa à revisão Global do Quadro das Receitas Fiscais e Competitividade do Município. No sentido de tentar por essa via aumentar a competitividade do município.

No passado dia 28 de fevereiro, foi chumbado também pela CDU, uma saudação relativa ao esforço que tem tido a empresa Baia do Tejo e ainda um incentivo e uma orientação no sentido da câmara se constituir parceira da visão estratégica daquela empresa, para atração de empresas e captação de investimento privado para o Barreiro.

No dia 16 de Dezembro em sessão de câmara o senhor presidente de câmara, Carlos Humberto e os Vereadores da CDU, aprovaram um documento exatamente nesse sentido. Por esse motivo é que lhe parece estranho que a câmara não tenha o apoio da bancada da CDU. Pergunta ao presidente da câmara se sente esse apoio.

O Deputado **José Paleta** da CDU, cumprimenta os presentes.

A conceção que os deputados comunistas têm em relação ao exercício do poder. Partem do princípio, que a câmara municipal depois de eleita é do povo do barreiro. Os membros das juntas e assembleias de freguesia são dos povos respetivos. Na assembleia municipal cada grupo representa o partido pelo qual foi eleito. As provocações são jocosas ao dizer que a câmara é dos comunistas, ou deste ou daquele partido, não corresponde à conceção dos comunistas. É natural que quer o presidente, quer alguns dos vereadores do PCP ou mesmo da CDU, tenha por vezes opiniões, que não coincidam totalmente com as opiniões, que possam ser as do partido. É por isso que são organizados, que reúnem, que encontram as soluções com base na discussão, e depois procuram naturalmente a partir da conclusão, intervir



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

sobre o que foi decidido. O PCP, não é dono dos eleitos, dos quadros técnicos, das chefias que estão naquelas instituições, dos trabalhadores.

Não ficou surpreendido com as intervenções por parte do PS nem do PSD, porque o que ali apresentaram é o normal. O Partido Socialista com uma grande saudade do mandato que esteve, a fazer já campanha eleitoral para o próximo mandato, a querer desgastar o presidente da câmara, a CDU, são táticas.

Numa outra assembleia municipal quando se falou na hipótese, do porto de contentores de águas profundas, o Partido Socialista, achava bom que viesse para o Barreiro, mas agora o secretário-geral do Partido Socialista, foi ao Panamá, olhou de lá e disse que estava a ver Sines. A grande Paixão de António José Seguro é o porto de Sines. Na intervenção do deputado Isidro Heitor, está plasmado que não se metam nisto para o Barreiro porque o melhor porto é o de Sines. Tudo isto porque a presidência de Sines, nas últimas eleições, passou para o Partido Socialista. Aqui está uma prova de não sectarismo e de ver os interesses para o país, por parte do Partido Socialista.

Uma coroa de glória do Partido Social Democrata é o PAEL. O PAEL que são os tais mil milhões, em que o governo do senhor Relvas, diz aos concelhos, “você podem ir”, a um juro menor do que aquele que os bancos estão a praticar. O PSD põe com isto dinheiro à disposição que tinha tirado às autarquias. Se cumprisse com o fundo de equilíbrio financeiro, através das transferências que devia de fazer para as autarquias, ao longo de vários anos, ultrapassava aquele valor. Abriu uma linha bonificada com o que deixou de dar às autarquias e o Barreiro recorreu. Não porque o PSD lhe estendeu a tabua de salvação, mas porque esteve em conta os comerciantes, os agentes económicos locais, para resolver os seus problemas.

Mesmo não sendo da área das matemáticas, pergunta se 8 freguesias, é o mesmo que 4. Foi dito que na lei não se extinguiram freguesias, sim não se extinguiram, agruparam-se. O que o PSD fez com aquela lei foi obrigar á junção de freguesias. A realidade é que 58 pessoas que eram eleitas nas autarquias locais deixaram de o ser. Agora vão á união freguesias do Barreiro e Lavradio e propõe que a sede seja no Lavradio e exigem uma assembleia extraordinária. Mas ao obrigarem a estas uniões foi o PSD, que disse onde é que se iria localizar a sede da união das freguesias. Agora querem que a CDU tome posição de um lado contra o outro. O que a CDU quer e está a trabalhar nisso, são projetos para que cada uma das freguesias retome, e o concelho mantenha as oito juntas de freguesia. O que é da vontade do povo do Barreiro, de eleitos do Barreiro e que corresponde à necessidade objetiva das pessoas do Barreiro.

Pessoalmente não põe as mãos no lume, por nenhum projeto que venha do Partido Social Democrata. Quer o PS, quer o PSD, sempre prejudicaram o Barreiro, no que



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

respeita ao seu desenvolvimento industrial, a implantação de empresas. Desindustrializaram o Barreiro. Hoje foi discutido pelo governo, o que eram cortes temporais, passam a cortes definitivos; o que era o roubo nos salários; o aumento das horas de trabalho; os cortes nas pensões de reforma; os compromissos com os trabalhadores da Carris e do Metro; a privatização da EGF, das águas. O projeto do PSD não tem nada a ver com este Poder Local Democrático.

O que a CDU diz é que o Barreiro precisa fundamentalmente de criação de riqueza e de postos de trabalho. Desde que haja o estudo ambiental, o estudo da ligação do porto com o resto da cidade, das acessibilidades e da mobilidade e não havendo coisas graves que prejudiquem, à abertura para estudarem o projeto. No plano da Quimiparque já existem dois portos. Qual é a grande cidade hoje em dia que não quer ter atividade portuária.

A terceira travessia esteve numa fase muito mais avançada e a ponte ainda não está lá.

O Deputado **André Batista** do PS, faz um protesto.

Não acham correto, que faça afirmações, ao dizer que o partido A ou o partido B, a única coisa que fizeram foi prejudicar o Barreiro.

Disse que o PS, nunca fez outra coisa que não fosse, prejudicar o Barreiro.

O Deputado **Isidro Heitor** do PS, faz um protesto.

O deputado José Paleta, fez uma análise virtuosa e criativa da sua intervenção e uma conclusão que não é a que se pode tirar da sua intervenção.

Não disse que o PS era contra o porto no Barreiro. Alertou para vários fatores importantes sobre essa matéria.

Repudia a interpretação que fez de que o PS está a olhar para o porto de Sines por a câmara agora ser do Partido Socialista.

O Deputado **José Paleta** da CDU, não afirmou que o PS e o PSD, só prejudicaram o Barreiro. O que disse é que o PS e o PSD, desindustrializaram o Barreiro.

No protesto do deputado Isidro Heitor, agradece-lhe o seu esclarecimento.

A câmara tem competências, o governo tem outras e a assembleia municipal tem outras competências. Põe na câmara competências que não são dela. Não é a câmara



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

que tem competência para dizer se o porto de águas profundas, vem ou não para o Barreiro.

O Deputado **Amílcar Romano** do PS, faz um pedido de esclarecimento.

Utilizou uma expressão infeliz, ao dizer que não acredita nos projetos do PS nem do PSD. Questiona se a descontaminação dos solos não começou no governo do Partido Socialista. O projeto da linha da alta velocidade de ligação a Madrid, não estava em fase de concurso e de obra. A crítica da CDU na altura era porque é que terminava no Poceirão.

O Deputado **Hugo Cruz** do PSD, faz um pedido de esclarecimento.

Nas afirmações que fez relativamente à legislação sobre as freguesias. Voltava a perguntar, onde é que é indicado, que tinha que existir extinção de freguesias e de fecho de serviços. Frisou e bem que existe atualmente um menor conjunto de eleitos locais, mas a nada mais as juntas estão obrigadas. Todas as decisões administrativas que tomam, e nomeadamente a localização da sede da freguesia são da competência da junta de freguesia e da assembleia de freguesia. Passados os noventa dias é uma boa estratégia não decidir nada. A CDU no Barreiro, não gostando da lei quer prejudicar os Lavradienses. Pergunta-lhe se concorda com esta visão da freguesia manter a sede no concelho do Barreiro e se sabe se vai encerrar ou não a delegação dos fidalguinhos.

O Deputado **José Paleta** da CDU, à parte da descontaminação que está só iniciada, o Arco Ribeirinho Sul, está por fazer.

Não quer ofender ninguém pessoalmente o seu combate é político. Pede desculpa se o deputado Hugo Cruz se ofendeu com algum impropério.

Se há três uniões de freguesia e uma freguesia, num concelho onde havia oito presidentes de junta. Passaram agora a ser, quatro presidentes de junta, quatro secretários, quatro tesoureiros. Isto é claramente uma diminuição do número de freguesias. A prova é quando o deputado Hugo Cruz diz porque é que não transformam a sede da junta de freguesia do Barreiro passando-a para o Lavradio. Admitindo que há uma delas que deixa de ter sede.

Defenderam que os eleitos mantivessem todas as instalações que tinham. Que todas as anteriores freguesias continuem com as suas instalações. Mesmo ao serviço prestado no Politécnico-Fidalguinhos, que era assegurado pela freguesia do Lavradio. E passou agora a ser pela união/junção das duas freguesias, defendem que essa zona



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

deve de ser servida por apoio direto, de proximidade. Vão fazer todos os esforços para que esse apoio de proximidade continue. Através dos eleitos da CDU, da ação partidária, do grupo parlamentar, vão propor que sejam retomadas as anteriores freguesias

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – agradece as questões colocadas. Por vezes interroga-se se deve de ficar preocupado ou ter motivos de preocupação, pela disputa que os senhores deputados fazem, se é seguidor do Sócrates ou do Relvas, porque não é seguidor nem de um, nem de outro. É seguidor da política do seu partido e aproveita para afirmar que se sente muito bem no PCP. Fez um percurso de vida enquanto membro do PCP do qual se sente honrado. Sente o apoio do seu partido na sua posição enquanto presidente da câmara.

Fica satisfeito por uma parte muito significativa da assembleia municipal, estar de acordo consigo no que diz respeito aos investimentos estratégicos que consideram para o país, para a região e para o concelho. Está-se a referir ao Novo Aeroporto de Lisboa, à Terceira Travessia do Tejo, à Plataforma Logística do Poceirão, à Ligação Lisboa-Madrid, etc. Mas ficou preocupado com as diferenças de opinião manifestadas, pelo deputado Isidro Heitor em relação às afirmações do deputado André Pinotes. Quando o deputado Isidro Heitor, diz para o presidente, “faça lá as opções”. O deputado André Pinotes, defendeu como elemento estratégico para o desenvolvimento, aqueles investimentos. O deputado Isidro Heitor, não disse o contrário mas como porta-voz do Partido Socialista o que disse é estar de acordo, que o investimento seja aquele e com os valores decididos pelo governo, para aqueles investimentos. E nesse sentido pediu que dentro daqueles valores, façam opções.

O Secretario Geral do PS, António José Seguro, quando foi chamado a falar sobre a atividade portuária e a estratégia do mar e sobre portos, o único que falou foi no de Sines e achou caricato que estivesse ele em Setúbal, só falasse no de Sines.

Fica boquiaberto quando os senhores deputados dizem que na sua intervenção inicial não falou sobre o Barreiro. Porque só falou sobre o Barreiro. Falou, foi numa perspetiva alargada, do que considera importante para o Barreiro no contexto metropolitano e no contexto nacional. Mais do que revindicar as propostas, o que é importante é a sua concretização, e o trabalhar para a sua concretização, independentemente de quem é a paternidade.

Nunca o ouviram dizer que a construção da terceira travessia do Tejo, era muito importante porque serve o Barreiro, assim como diz sobre outras matérias. Estas grandes infraestruturas são indispensáveis ao país e à região e cumulativamente são muito úteis para o concelho do Barreiro. É essa a posição que também tem sobre o porto.





# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Não pode dizer que quer um porto no Barreiro, porque é do Barreiro. Não é essa a sua visão da intervenção política. O que defende, é que sendo necessário um porto para a área metropolitana de Lisboa, o Barreiro tem condições para o assumir. Para isso posiciona-se para que ele seja no Barreiro. Trabalhou afincadamente sobre esta matéria e há muitos anos, como presidente da câmara, que o faz. Fez a sua obrigação e na sua opinião, fez bem. Está convencido que chegaram ao ponto em que estão, porque a câmara do Barreiro fez o seu caminho.

O que diz é se a área metropolitana de Lisboa, precisa de um porto, o Barreiro está em condições de receber esse porto. Precisam cumulativamente de mais informação. Informação do ponto de vista técnico, ambiental, dos impactos económicos que o porto terá no concelho e na região, das acessibilidades e um estudo de pormenor da inserção urbana, do porto no território da Quimiparque e no território do concelho. São elementos centrais para uma posição definitiva. O que não invalida de dizerem que estão em condições de receberem um porto, desde que aqueles pressupostos sejam garantidos. Parte destes estudos, até já os têm, estudados. As coisas precisam de ser revisitadas, no contexto concreto, mas no fundamental, já estão. No plano de urbanização da Quimiparque está estudado o essencial das acessibilidades e a possibilidade de um porto daquele tipo.

Das intervenções feitas ficou com a ideia de que havia reservas, mas recorda que aprovaram recentemente, naquela assembleia duas moções sobre a atividade portuária. Uma por proposta do PSD e outra por proposta da CDU.

Informa que já se realizou uma reunião de um grupo de trabalho, conjunto entre a administração do Porto de Lisboa, a câmara municipal do Barreiro e a administração da Baia Tejo. Para aprofundar os estudos sobre a possibilidade do porto se localizar no Barreiro. Tem marcada uma reunião com o senhor ministro da economia, para avaliar esta questão entre outras coisas.

Portugal 2020 e o Novo Quadro Comunitário de Apoio, podia dizer quais são os projetos que pessoalmente defende. Mas ainda nem sabem, quais são as verbas que vão estar disponíveis, para as autarquias. Não sabem quais são as áreas em que as autarquias se podem candidatar. Como é que podem fazer propostas. A Área Metropolitana, ainda não tem clarificado este assunto, o qual tem acompanhado com muita atenção.

É um defensor com muita ênfase, ao considerar que a autonomia do Poder Local é um pilar muito importante. Há muito tempo que essa autonomia tem vindo a ser posta em causa, acentuando-se nestes últimos tempos. Como defensor que é dessa autonomia, não se mete na “vida” das freguesias. Não lhe peçam para se pronunciar sobre aquilo que as freguesias devem de fazer. Como presidente da câmara não o fará. É do ponto



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

de vista institucional uma posição de princípio. Por isso não se pronunciará sobre as perguntas concretas que fizeram, sobre a união de freguesias Barreiro e Lavradio.

O Partido Socialista tem tido uma prática de adjetivação e de acusação pessoal ao presidente da Câmara. Não lhe parece que essa seja a forma mais eficaz de fazer política. São tiros de pólvora seca porque estão a atacar uma pessoa que não se vai candidatar.

Considera que a obra do REPARA, é uma obra importante, do ponto de vista das infraestruturas, das águas residuais. O município trata cerca de 95% das águas residuais domésticas, cerca de 2,5% são águas residuais da zona da Alfredo da Silva Norte, que com aquele conjunto de obras, passam a ser tratadas, deixando de ir para o rio. Passaram a tratar cerca de 97,5% das águas residuais domésticas do concelho. Esta obra prepara-os para como devem de ser feitas as obras, tendo em conta as alterações climáticas, pelo que tem previsto 6 descarregadores de tempestade. Em períodos de maior pluviosidade e de maré cheia, os descarregadores retêm as descargas.

Também é uma importante obra do ponto de vista da regeneração urbana. Diz ser verdade e evidente que a obra do REPARA, por si só não resolve os problemas da regeneração urbana daquela zona do Barreiro. Mas todos devem de estar com certeza de acordo que aquelas coisas se fazem com medidas concretas, com um projeto global, mas com ações faseadas. Não há meios financeiros, o país não tem, a câmara não tem e os privados também não o têm. É uma ação que se insere numa estratégia global de reabilitação urbana.

Os prazos que tinham previsto para a obra, não foram cumpridos. Depois da obra ser lançada o prazo que tinham era dezembro 2013. Tendo em conta a complexidade e dimensão daquela obra, não considera que esteja a demorar demasiado tempo. Os prazos que foram definidos foram demasiado curtos. Antes de lançar a obra e durante a sua execução, procuraram fazer reuniões com os comerciantes, com a população e com o conselho do Barreiro velho. As pessoas são todas prejudicadas por aquela obra, mas também é verdade que depois da obra concluída, as pessoas tem uma mais-valia. O que querem é que o prazo das obras seja o mais pequeno possível e que os problemas sejam os menores possíveis. A obra do ponto de vista global não tem erros. Teve problemas de obra, como é o normal.

Gostaria que ficasse muito claro, aos senhores deputados, de que quem fiscaliza a obra, são os fiscais da câmara. Esta é uma tarefa exclusivamente deles. Não é do presidente nem de nenhum dos senhores vereadores da câmara.

A cidade para todos na Cidade Sol, consideraram que aquela intervenção, para as questões da regeneração urbana, tinha que ter fundamentalmente três pilares. O pilar



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

do edificado, o pilar do espaço público e dos equipamentos e o pilar que é muitíssimo importante do envolvimento das pessoas.

Foi o que tentaram fazer, através de três candidaturas. Uma ao espaço urbano e ao equipamento, outra ao CLDS, e ao PROHABITA. Conseguiram o CLDS, uma parte para a regeneração urbana, mas não conseguiram para o edificado. Contudo está a ser uma boa intervenção.

Dirige-se ao deputado Amílcar Romano para lhe dizer que não há nenhuma empresa falida que seja do seu conhecimento. Infelizmente é o quotidiano das empresas estarem com dificuldades. Este é um problema que tem ali e noutras obras que estão a decorrer no Barreiro.

Foi um processo que procuraram fazer com o envolvimento das pessoas, com o conselho participativo onde foram feitas múltiplas reuniões. Reuniões com comerciantes, escolas, população. Desse ponto de vista foi um trabalho muito interessante. Fizeram um acordo com a universidade e com a fundação Minerva, que vai realizar o 3º e último seminário, relativamente à apreciação daquele conjunto de intervenções. Estão muito preocupados, com o fim do CLDS. Na sua opinião as questões que tem que ver com a qualificação das pessoas devia de ser uma coisa para gerações. Não para um ou dois anos. É indispensável que se criem mecanismos de acompanhamento, de pelo menos uma década. No que respeita à integração das famílias e das pessoas. No âmbito do quadro comunitário de apoio à uma hipótese que estão a ver. Os chamados DLBC, Desenvolvimento Local de Base Comunitária. Talvez possa ser um caminho, no caso de se confirmar e se a câmara tiver hipótese de se candidatar.

O Deputado **Isidro Heitor** do PS, faz um protesto.

A intervenção do presidente, veio distorcer aquilo que é a intervenção de deputados na assembleia. As intervenções feitas não foram contraditórias. Colocou as questões que achou justas e essenciais. A sua posição pessoal é a de ser defensor de espaços como aqueles tenham lá equipamentos, nomeadamente um porto, mas não é defensor de qualquer tipo de porto.

O presidente diz que o PS faz adjetivações. Se alguém é catedrático em adjetivações é o senhor presidente, nas suas várias intervenções e nos documentos escritos que lhes distribui.

Não disse nem defendeu o valor, o que disse é que tinham que se fazer opções e que opções é que fariam na CDU, em relação a determinado tipo de valores.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Não tire o senhor presidente com a inteligência que têm e não faça disso um facto político, que o PS sobre aquela matéria tem contradições. É justo e correto que o PS, queira esclarecimentos.

Também quer protestar, porque não viu na intervenção do secretário-geral do seu partido, ele a dizer que discordava da intervenção no porto de Lisboa. Falou que via para o porto de Sines, mais investimento. Sobre o porto de Lisboa, não falou nem contra, nem a favor.

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – acha pouco relevante a ultima parte da discussão, mas não deixará por respeito de responder.

O que disse sobre o secretário-geral do Partido Socialista, foi que ele esteve em Setúbal, numa questão relacionada com atividades portuárias e a única intervenção que fez sobre portos, foi sobre o porto de Sines.

O que deduziu da intervenção do deputado Isidro Heitor foi o ter referido, “vocês tem é que fazer opções”, estão aqui 5,1 mil milhões de euros e vocês optem dentro destes valores. Achou que o deputado ao dizer isto estava a ser contraditório, com outra intervenção do partido socialista. Intervenção do PS que defendia a mesma coisa que o presidente e na sua opinião justamente.

Na sua opinião deve-se debater pelo porto na região do Barreiro. Não disse que o porto vem para o Barreiro de certeza absoluta

O Deputado **Amílcar Romano** do PS, faz um pedido de esclarecimento.

Na informação escrita coloca o valor de 1.218.447 de euros recebidos via garantias bancárias. Pergunta quando é que a câmara pensa em intervir nos territórios da Verderena ou das cordoarias.

Sobre a lavagem dos passeios, fez-lhe uma pergunta à qual não respondeu.

No acordo de descentralização de competências, pergunta-lhe se não seria uma matéria que pela sua complexidade, não mereceria a presença e o acompanhamento dos partidos da oposição. Isto, nada tem a ver com o presidente querer ou não imiscuir-se nas questões autárquicas.

A declaração do secretário-geral do Partido Socialista, decorreu no âmbito de uma conferência sobre economia do mar, onde foram abordados os diferentes portos, numa sessão aberta à comunicação social. Na sua opinião na vale a pena serem feitos mais comentários, sobre a exclusividade que o porto de Sines mereceu



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

O Deputado **André Antunes** do BE, colocou uma questão muito simples. Quando é que era conhecido o conteúdo do relatório do grupo de trabalho do Património Ferroviário.

Qual o impacto que o desenvolvimento portuário, tem com outras iniciativas que visam o equilíbrio ambiental.

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – os senhores deputados fazem dezenas de perguntas, é lhe impossível responder a todas.

Para esclarecimento do deputado Amílcar, as garantias bancárias dos mil duzentos e tal euros, não correspondem á Verderena. Sobre essa verba só pode ser lançado concurso depois de a verba integrar a alteração orçamental e esta só pode ser feita em Abril.

A lavagem de passeios é um plano global.

Sobre o acordo de descentralização, tem razão quando diz que é uma questão muito complexa, onde existem muitas dúvidas de carácter jurídico, com interpretações diversas. Uma dúvida que se coloca é, de acordo com a lei as freguesias passam a ter competências próprias. Se não tem o domínio das coisas, se podem ter competências próprias sobre aquelas coisas. Estão a fazer o caminho, com a Associação Nacional de Municípios, ao nível da articulação com outros municípios, procurando conhecer a posição da Associação Nacional de Freguesias, procurando conhecer as interpretações jurídicas. Nem todos pensam da mesma maneira. E estão a discutir com as freguesias. A intenção é antes de levarem a câmara a proposta, discutirem com a assembleia municipal, em reuniões informais o conteúdo da proposta que estiver a ser preparada para levar a câmara.

A ideia que tem é que o mais tardar na próxima semana será entregue o relatório do grupo de trabalho do Património Ferroviário ao secretário de estado. Só será conhecido depois, deste o decidir divulgar.

Relativamente às questões ambientais que envolvem o porto, considera e já referiu que fazem falta cinco estudos complementares, para tomarem uma posição definitiva. As questões técnico-portuárias, as ambientais, as acessibilidades, as do desenvolvimento económico e as questões da inserção urbana.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, quanto às questões do porto estão todos mais ou menos de acordo, de que pode ser uma infraestrutura extremamente importante para o concelho. Não estão disponíveis para aceitar essa infraestrutura em todas e quaisquer condições. É importante ver se essa infraestrutura, sendo eventualmente



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

beneficia para o país, será ou não prejudicial para o concelho. A câmara municipal parece-lhe estar disponível para fazer esse estudo e o grupo municipal do PSD tem todo o interesse em fazer esse estudo, essa análise. É importante constatar que a câmara está aberta e o grupo municipal da CDU também, a que se recorra significativamente a um investimento privado, para o desenvolvimento dessa infraestrutura.

Constata que na informação escrita do senhor presidente não á referencia ainda suficiente e suficientemente precisa ao tema da segurança. Foi colocada no início da assembleia municipal, por um munícipe, a questão da segurança no Parque da Cidade. Na sessão anterior foi colocada uma questão relacionada com a segurança no Alto do Seixalinho. As pessoas estão preocupadas com isso, era importante que obtivessem mais respostas, e que a câmara a um nível mais micro, colocasse aquilo que a câmara pode efetivamente fazer, que tivesse uma intervenção mais ativa.

Na assembleia municipal de 19 de Novembro de 2013, foi eleito um conjunto de representantes da Assembleia Municipal para integrar o Conselho Municipal da Juventude. Lê os nomes, deputada Alexandra Silvestre, deputado Ricardo Rosado, deputado Hugo Cruz, deputado André Antunes, deputado José Luís Seixas e deputada Naciolinda Silvestre. Uns dias depois na sessão de 16 de dezembro da Assembleia Municipal, o PSD apresentou uma moção relacionada com o reforço do papel dos jovens no concelho e designadamente o reforço do Conselho Municipal da Juventude. Essa recomendação foi rejeitada pela CDU. Na verdade descobriram que esse Conselho Municipal da Juventude, que tem estado sempre em funcionamento no Barreiro é uma estrutura paralela e distinta da prevista na lei. No fundo imagina que seja feito mais ou menos à medida e afasta e desrespeita completamente a Assembleia Municipal e os representantes por si designados. Não é um desrespeito ao grupo municipal do PSD, é um desrespeito a todos os grupos municipais, incluindo o da CDU. A não ser que a deputada Alexandra Silvestre, o que não acredita, tenha sido eventualmente convocada para alguma daquelas reuniões. No dia 15 de janeiro de 2014, foi expedida uma convocatória da câmara e assinada pela vereadora do pelouro e essa comunicação, não foi enviada a nenhum representante eleito pela Assembleia Municipal. Gostava de ter uma explicação e que essa não fosse “a culpa é do trabalhador da autarquia”. Gostava de saber de quem é a responsabilidade politica.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, informa os senhores deputados municipais, que o senhor presidente da câmara já esgotou o tempo, que lhe é atribuído pelo regimento, para responder às questões colocadas. Todas as que lhe forem posteriormente colocadas, ficaram sem resposta. Só se procede ao seu registo em Ata.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

O Deputado **Isidro Heitor** do PS, estão a ter problemas graves de iluminação pública que podem por em causa a segurança dos cidadãos. Conhece alguns casos, onde verificou, em dias seguidos e por mais do que um período, que várias ruas do Barreiro, não tinham qualquer lâmpada ligada. Dá o exemplo do local à volta do parque Catarina Eufémia, rua Câmara Pestana, Henrique Galvão entre a sede do Barreirense e a avenida Alfredo da Silva, Eça de Queiroz, etc, etc. Trata-se de uma zona crítica que merece atenção. Ligou três vezes para a junta de freguesia. Numa delas a funcionária que o atendeu, disse que o anterior presidente da junta de freguesia também já tinha alertado para esse facto. A questão que coloca, é se aquilo são casos esporádicos ou se tem a ver com a autarquia do Barreiro em guerra com a EDP, devido à iluminação pública e às questões colocadas recentemente na área metropolitana de Lisboa. Se há discrepância de valores porque não avançou a câmara com a telecontagem, como fazem outros municípios para resolverem o problema de vez. Aquele é um tema que mesmo em período de crise, não pode deixar de haver iluminação em zonas estratégicas e nalgumas zonas críticas do Barreiro, porque está em causa a segurança dos cidadãos.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, nos termos regimentais pergunta aos senhores deputados se podem perlongar a assembleia.

Foi nomeado um grupo de trabalho a pedido da mesa, que é constituído por todos os grupos com assento na Assembleia Municipal, cujo trabalho resultou na proposta que passam a apresentar para o Regimento da Assembleia Municipal de 2013 a 2017.

O Deputado **Leal da Silva** do PS, faz uma interpolação à mesa.

Relativamente ao ponto que vai ser colocado à discussão, pergunta ao senhor Presidente, o que é que vão debater. Que documentos estão efetivamente a debate, reconhecidos pela mesa. Para além da proposta que resultou da atividade do grupo de trabalho criado para aquele assunto. Nos termos da alínea a) do numero 1 do artigo 29º da lei 75/2013 de 12 setembro.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, o grupo de trabalho concluiu atempadamente, o documento base para ser remetido à aquela assembleia. Trata-se de uma proposta de regimento, com um texto elaborado pelo grupo de trabalho e uma proposta de grelas de tempos, que é o anexo I. Posteriormente na reunião de representantes dos grupos, pediu a todos que apresentassem propostas, até ao dia 25 fevereiro. No dia 26 não tinha nenhuma proposta concreta, pediu que insistissem junto do grupo municipal do PSD, para saber que propostas concretas é que pretendiam



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

enviar. A resposta foi-lhe dada no dia 27, com o envio de um texto global de regimento e uma proposta de grelhas de tempos, que enviou a todos os deputados municipais.

Na sua opinião a proposta que deu entrada na mesa foi a proposta do grupo de trabalho, admite que quanto ao anexo I da grelha de tempos. No grupo de trabalho já se tinha entendido que haveria outras propostas diferentes. Quanto ao corpo do regimento, não entendeu que poderiam vir a surgir propostas diferentes.

Só com o entendimento da Assembleia é que poderá vir a considerar o texto do PSD enviado a 27 de fevereiro, como proposta alternativa. Não causa qualquer tipo de problema, porque os textos podem ser votados em alternativa.

O Deputado **Leal da Silva** do PS, quer formular um protesto.

Agradecendo o esclarecimento do Senhor Presidente sobre estarem à consideração da Assembleia dois textos alternativos, um proveniente do Grupo de Trabalho e outro proveniente do PSD, formula-se, nos termos regimentais, o seguinte PROTESTO.

Constata-se que um texto já trabalhado pelo Grupo de Trabalho, incorporando contributos resultantes de todos os participantes, sem que tenha recebido votos contrários, tenha servido de trampolim a um respeitável Grupo Municipal para sobre ele construir uma proposta alternativa de texto inteiro.

Nessa proposta alternativa sobre o texto do Regimento, e refiro-me exclusivamente ao texto do Regimento, incorpora-se matéria que poderia ter sido levada e debatida no Grupo, em que havia tempo e abertura para isso.

Tem o Grupo proponente legitimidade para o fazer, ainda que não corresponda tal situação à ideia que temos do melhor caminho no que toca ao exercício de um Grupo de Trabalho.

Já não tem legitimidade em, numa proposta de grelha de tempos, esse Grupo Municipal contrapor a designação de “proposta CDU+PS” a uma dita “proposta PSD”. Facto é que, no encerramento do exercício do Grupo de Trabalho, a totalidade, menos um, dos Grupos constituídos por dois e um membros votou contra a primeira proposta, mas ela é dimanada do Grupo de Trabalho, houve uma exceção a respeitar e qualquer outra designação é abusivamente aplicada.

Que a Assembleia siga o seu caminho, apreciando em alternativa os documentos existentes, mas o nosso protesto fica assim e desde já formulado.





# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, chama a atenção porque não está, nem pode estar, nenhuma referência a uma proposta, poder ser da CDU/PS. O que existe é uma proposta do grupo de trabalho

### 3.3 APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;

O Deputado **Paulo de Deus** da CDU, transmite de forma resumida, aquilo que foi o trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho. Podem concluir que fizeram em tempo útil a proposta de revisão que vão apresentar.

As seis forças municipais participantes e que estão representadas na assembleia, todas fizeram propostas. Não houve limitações nem imposições à apresentação de propostas à revisão do regimento. As diferenças que houve foram fundamentalmente, nas questões relacionadas com o Anexo I, que é sobre as grelhas dos tempos. Em relação ao texto, este foi votado favoravelmente por todos, com a abstenção do PSD e do Bloco de Esquerda. Em relação às grelhas, votaram a favor o PS e a CDU, o PCTP/MRPP absteve-se e o PSD, o MCI e o BE, votaram contra.

A proposta é conhecida e não é de nenhum partido. É o resultado do trabalho de todos, independentemente da votação que cada um teve naquele grupo de trabalho.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, responde aos senhores deputados da CDU e do PS, representantes no referido grupo de trabalho. O grupo municipal do PSD, participou no dito grupo de trabalho, no entanto não votou favoravelmente, nem o corpo do regimento, nem as grelhas. E na altura expressamente e de boa-fé, ressaltou logo, que se reservava à faculdade de apresentar propostas alternativas, quanto a qualquer uma das matérias. E sendo o caso, continua a reservar-se, de impugnar os regimentos e as normas que eventualmente sejam ilegais, do regimento e grelha que venham a ser aprovadas.

Á um entendimento evidente entre a CDU e o PS. Houve com certeza reuniões e troca de documentos, próprias. Houve posições sistematicamente próprias e articuladas entre o Partido Socialista e a CDU. E agora o Partido Socialista e a CDU, querem limitar a faculdade dos deputados municipais do PSD de apresentarem propostas na Assembleia Municipal. A proposta existe, tem de ser admitida pela mesa e tem que ser colocada à votação. Se o senhor presidente não o fizer, também tirará as devidas ilações.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, a intervenção do deputado Paulo de Deus foi enquanto coordenador do grupo de trabalho. E foi nessa qualidade que deu o resultado desse trabalho.

O Deputado **André Batista** do PS, gostava de partilhar com quem os ouve e com quem ali está, um pouco do que se vai passar.

No mandato anterior e em discordância, o Partido Socialista teve o seu entendimento relativamente ao regimento e sobretudo em relação àqueles partidos políticos, que têm uma menor representação de votos. O entendimento era na altura, tal como é hoje, de que tinha que se permitir que a pluralidade da Assembleia fosse conservada. Nesse sentido, na altura o Partido Socialista cedeu tempo, quer ao Bloco de Esquerda, quer ao PSD. Tiveram sempre o cuidado de garantir, que apesar da expressão do voto popular, que é a questão central, se salvaguardasse a pluralidade daquela assembleia.

No seu exercício de futurologia, diz que o PSD vai apresentar uma proposta, que tem um pressuposto político, de depois poder dizer que está a ser manietado na sua intervenção. Que à uma aliança contra o Partido Social Democrata, para que não se possa exprimir. Quer desmistificar, antes que o PSD, o vá fazer. Para pouparem tempo e avançarem na discussão.

Numa das grelhas propostas pelo PSD, o BE e o PSD, tendo tido juntos, metade da votação do PS, teriam mais do dobro do tempo para falarem. Isto é para dar uma ideia do que pensa sobre a proposta do PSD, ter perdido a noção da realidade.

O Partido Socialista diz de forma clara que trata destas questões com transparência e participaram no grupo de trabalho com transparência. Onde o seu interesse é só o de salvar a pluralidade da Assembleia Municipal.

Não prestigia a Assembleia Municipal, vir abusar de questões que são legais e desclassificar. Cada um tem direito à sua opinião e de formular propostas. Mas parece-lhe haver uma má-fé por parte do PSD.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, apresenta um protesto.

Não é de todo verdade que a posição do PSD, seja irrealista e que tenha desconsiderado as legítimas expectativas do PS ou da CDU. De um dos autores conjuntos desta infeliz e triste proposta.

Na grelha A o PS pede, na proposta, 31 minutos o PSD, propõe 31 minutos; na grelha B o PS pede, na proposta 19 minutos o PSD, propõe 19 minutos; na grelha C o PS,



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

pede, na proposta 13 minutos o PSD, propõe 13 minutos. No PAOD à uma diferença de menos um minuto para o Partido Socialista.

O Deputado **André Batista** do PS, vai responder ao protesto e guardar as suas posições para as intervenções que se seguirem.

Fez uma adjetivação, porque acha que é irrealista a proposta do PSD e disse que havia inclusivamente na proposta do PSD, uma grelha em que o BE e o PSD apesar de somados terem menos de metade dos votos do que o PS, tinham ambos, mais do dobro do tempo.

Esclarece no C a proposta do PSD, dá 13 minutos ao PS, 10 minutos a o BE e 10 minutos ao PSD.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, esclarece que efetivamente todos os deputados municipais tem todo o direito de fazerem as propostas que entenderem. Todas as propostas que forem feitas serão votadas na devida altura.

O Deputado **André Antunes** do BE, como membro do grupo de trabalho, exprime o que manifestou aquando da votação no corpo do texto, no grupo de trabalho.

A sua abstenção deveu-se ao facto de não considerar justo nem de contribuir para a riqueza e pluralidade do debate político, o que se refere no artigo 39º quanto ao PAOD. Que diz que a leitura dos documentos passa a contar para o tempo de intervenção. Não considera esta situação nada razoável. O acordo que tinham conseguido alcançar durante o mandato anterior, de que até dois documentos, não contaria para a contagem do tempo. Era mais razoável e contribuía mais para a riqueza do debate. Foi com base neste argumento que sustentou a sua abstenção. Não deitando fora o bom trabalho e o bom ambiente, que sentiu no grupo e a inclusão de uma boa parte das propostas.

O Deputado **Paulo de Deus** da CDU, acha que é preciso alguma desfaçatez, quando tentam fazer transparecer, acusando a CDU de ser antidemocrática, de ser totalitária e de estar a forçar a que os outros partidos se calem.

A ser verdade a CDU ao eleger 17 deputados, dos 31, teria em todas as grelhas existentes no anexo I do regimento, a maioria absoluta do tempo em todas. A realidade é que em nenhuma isso acontece.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Proporcionalmente a CDU sendo a força com mais deputados municipais é a que cada um dos seus deputados, individualmente, tem menos tempo para falar em todas as grelhas.

A desfaçatez às vezes não tem limites e vão ao ponto de dizer, que a CDU combinou em reuniões com o PS, o que iriam fazer. Quem é que será mais antidemocrático, será os que estão num grupo de trabalho de boa-fé, como todos estiveram, que participaram com as suas sugestões, umas aceites outras não. Depois e passados uns tempos, sem ser via assembleia. Fazem uma última reunião onde foi combinado, as questões da ortografia e de formatação do texto. E depois de estar tudo pronto, vão outra vez mandar as suas propostas, como se fossem as alterações, que teriam a propor ao documento final.

Quando se fala em impugnar a votação. Ai é que considera que a proposta feita pelo PSD, tem que ser impugnada à partida, porque não cumpre a lei. Na desfaçatez de tudo limparem, até limpam coisas que a lei obriga a que estejam no regimento.

É bom que cada um veja o que ali anda a fazer e não acusem os outros partidos, de fazerem o que na verdade eles é que fazem.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, em defesa da honra.

Foi acusado de ser antidemocrático, é lhe completamente inaceitável. Porque é um democrata. Esta ali a exercer conjuntamente com o deputado Hugo Cruz, do grupo municipal do PSD, um direito e até um dever que os assiste, ao terem sido eleitos pelos cidadãos barreirenses. Cumprem igualmente os seus deveres.

Pede igualmente um esclarecimento, perguntado ao senhor deputado, onde é que desconsideraram a lei.

Nas cinco grelhas propostas, que lhe diga em quantas é que propõe para a CDU, um tempo diferente daquele que a CDU, propõe para si mesma.

O Deputado **Paulo de Deus** da CDU, os que se armam em heraldos da defesa da democracia e que são uns grandes democratas. Defendem a apologia da ilegalidade, porque as alterações que propõe no artigo 3 e no artigo 5, do regimento e que estão em consonância com a lei, com as alterações que propõem deixam de estar de acordo com a lei.

O Deputado **Leal da Silva** do PS, repudia numa forma muito clara e precisa, que assume como um ataque pessoal. A suspensão caluniosa ali levantada de terem havido reuniões fora do grupo de trabalho, entre dois partidos. Desde o principio que



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

protestou de dizerem existir uma proposta da CDU mais PS, e uma proposta do PSD. O que existe é uma proposta do grupo de trabalho, mesmo que o PSD, tenha discordado dela e à uma proposta do PSD.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, entendeu mal o que disse, que tinha referido reuniões confidenciais ou secretas. O que disse é que houve conversas, que houve troca de comunicações várias. Não o quis ofender de forma alguma, pessoalmente.

Relativamente à justificação das propostas do PSD. Elas visam, tornar o corpo do regimento mais preciso em alguns aspetos, alargar a possibilidade da assembleia fiscalizar a atividade da câmara. Relativamente às grelhas, preocuparam-se em manter os tempos que as forças maioritárias reclamam para si próprias. E defendem uma coisa que é fundamental, que é a de todos os grupos democraticamente terem tempo suficiente para exporem a sua posição. Sugerem sempre o estabelecimento de tempos equilibrados, para o PSD, para o BE, o MRPP e MCI. Isso só significa que iriam alargar o limite máximo da grelha. O Barreiro já funcionou sem grelhas. A Moita por exemplo não tem. Gostava que todos tivessem a oportunidade na Assembleia Municipal, de dizer qual é a sua opinião, de apresentar as suas propostas e de justificar as suas posições.

O Deputado **Carlos Salgueiro** do MRPP, não participou na discussão do regimento nem das grelhas, mas parece-lhe esquisito, dois minutos para o PCTP/MRPP. Com aquele tempo, deve conseguir dizer boa noite e vou ali e já venho. Deixem que as pessoas possam expressar os seus pontos de vista.

O tempo não é pelo número de votos. As ideias que tem prevalecido na evolução da sociedade, não tem sido as ideias das maiorias. Mais do que tudo, as pessoas têm direito a expressar o seu ponto de vista. A democracia vê-se pelo tempo que as pessoas podem expor os seus pontos de vista. Não lhe deem dois minutos, porque senão recusa-se a falar em tão pouco tempo.

Não tenham medo de ouvir opiniões contrárias. Não tem a maioria porque 50% da população não votou. Questiona, se a população percebe o que é feito pelos deputados na Assembleia Municipal.

O Deputado **Mário Durval** do BE, cumprimenta os presentes.

Quer a bordar o problema dos tempos. O Bloco de Esquerda na Comissão apresentou a hipótese de cada grupo poder ter exatamente o mesmo tempo. Na sua opinião não



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

faz, sentido haver um grupo que para explicar uma proposta, necessite de cinco vezes mais tempo do que outro.

À pessoas que se gostam de ouvir. Em concreto na situação que estão a falar, ainda não discutiram absolutamente nada. Pensa que se deve de acabara com aquela situação, porque depois não se podem admirar, de que o povo não participe.

Quando o deputado André Pinotes, diz que até dão do “nosso tempo”. Nem o PS, nem ninguém, tem tempo à partida. Esta é uma posição de grande senhor

O Bloco de Esquerda em relação à votação do regulamento, propõe à mesa o seguinte método. Que se votem em alternativa as duas propostas de texto e que se votem depois as grelhas, uma a uma. E que votem também em separado o artigo 39º do texto.

Em relação às grelhas de tempo, são partidários de haver tempos iguais ou de não haver grelha nenhuma.

O Deputado **André Batista** do PS, na sua opinião já se começa a tonar claro, a visão que cada um tem. Quando disse que o PS, cedeu do seu tempo, estava a ser factual. Não era por ser senhor do tempo. Tem a ver com uma conceção política, com a regulamentação que foi aprovada no último mandato. Tinha-lhes sido na altura atribuído por proposta do PCP, um determinado tempo. Ao qual reduziram dois minutos numa grelha e três noutra.

Ao contrário do que disse o deputado Mário Durval, acha que esta é uma discussão substantiva. Já o foi no passado e continua a ser. Não é fácil o Partido Socialista ter uma visão sobre um documento tão complexo, de poderem dizer que estão totalmente de acordo, com tudo que ali está vertido. Tem que ter uma noção global, uma noção que preserve a Assembleia Municipal. À matérias onde de facto, este regimento, como outros de outras associações onde participa, tem sempre espaço de melhoria. É um compromisso que emanou, daquele grupo de trabalho.

Se fosse o único eleito de uma força política, também não se sentiria confortável numa determinada grelha onde só tivesse dois minutos para falar. É o problema de se definirem fronteiras, por vezes são cruéis e injustas, quando se elaboram leis que são gerais. Chama a atenção para o facto de haver conferências de líderes antes das Assembleias Municipais, onde se fixam as grelhas, necessárias para cada um dos pontos.

Há uma matéria em específico, que tem que ver com a leitura dos documentos é sempre mais delicada, já deu muita discussão, e sobre a qual existem entendimentos diferentes. Que também levanta dúvidas ao Partido Socialista.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

O Partido Socialista acha que tem que prestigiar a Assembleia Municipal, de modo a que funcione corretamente. Dar espaço, para que as pessoas se pronunciem. Tentar que usem as figuras regimentais o melhor possível e tentar que as minorias, tenham dentro daquilo que é razoável, o seu tempo de intervenção. Esta proposta é relativamente equilibrada no seu todo. O PSD, nunca deixou de exprimir as suas posições. Nem na câmara municipal, nem na Assembleia Municipal, por esse motivo.

O Deputado **Hugo Cruz** do PSD, desengane-se quem pensa que aquela é uma discussão sobre os tempos. Aquele debate é sobre a representatividade e a pluralidade das forças políticas que foram democraticamente eleitas.

Se estabelecerem um princípio de que existe um tempo mínimo para que essas forças possam desempenhar o seu papel. À semelhança do que existe na Assembleia da República. O que defendem é haver um tempo mínimo para as pessoas falarem.

Desde a primeira Assembleia em que participou, a preocupação era a de não se sentar à frente ao lado do deputado Vítor Nunes. Falar da democracia à boca cheia, como os senhores deputados, gostam muito de falar é fácil. Mas sistematicamente e neste mandato, com maior ênfase têm a atitude de tentar saciar a pluralidade.

Existia um acordo de cavalheiros relativamente à leitura dos documentos. Começaram por poder ler todos e depois com o acordo passaram a poder ler-se dois.

O PSD, é uma força minoritária no concelho do Barreiro. É minoritária há muitos anos. Tem a sua representatividade e a sua expressão e solidariza-se com todas as forças minoritárias também.

Todas as forças devem de ter um tempo mínimo para falar. Todos os tempos propostos são mantidos para si mesmos. Pergunta qual é o problema das outras forças, falarem um bocadinho mais.

Este debate é sobre a liberdade e a pluralidade de todos os que conferiram o voto neles. Foi eleito, tem que conferir representatividade ao seu voto e não é no silêncio que o pode fazer.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, presta um esclarecimento em relação a uma afirmação que foi feita pelo deputado Hugo Cruz. Em relação ao facto de não se ter sentado na fila da frente ao lado do deputado Vítor Nunes do PSD. Foi uma preocupação exclusiva do Presidente da Assembleia Municipal. O que disse é que, todas as forças políticas, na sua opinião deviam de ficar na 1ª fila, pelo menos um elemento.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

O Deputado **Leal da Silva** do PS, sobre um ponto importante, chama a atenção para a flexibilidade da assembleia. Está relacionado com a menção feita ao acordo de cavalheiros que no mandato anterior, fez com que fora do regimento, houvesse a leitura livre, de dois dos documentos, no período antes da ordem do dia. Isso demonstra uma forma de estar.

Estão perante um documento que pode e deve ser aperfeiçoado à medida dos trabalhos da própria assembleia. É uma base proporcional mitigada e a partir daí é possível desenvolver de entre os trabalhos da assembleia e da possibilidade de revisão que o próprio regimento tem. Todos os benefícios que possam daí resultar, como já tiveram na experiência anterior.

De certa maneira foi escondido, que durante os trabalhos, do grupo de trabalho, não foram considerados no texto, várias medidas que visam uma maior participação na Assembleia pelas minorias. De entre elas salienta, “A definição do grupo unipessoal”, nº 3 do artigo 22º; a regulação de situações quando não haja grelha aprovada pela assembleia, nº 2 do artigo 28º; a introdução de períodos de igualdade de tempo de intervenção, numa das sessões ordinárias da assembleia e ainda em circunstâncias ilegíveis, essa previsão existe no nº 4 do artigo 40º; a possibilidade de afirmação de posições, a comissões e grupos de trabalho, em que não se participe, nº 2 do artigo 66º; a definição aberta dos grupos de trabalho, artigo 70º; a formulação prática das designações para assembleia, por entidades externas a esta e a apresentação dos resultados disso, artigo 71º; encaminhamento de petições, caso não exista comissão ou grupo de trabalho a que possam pertencer, nº 7 do artigo 72º; deslocalização de reuniões para poder descentralizar algumas das reuniões da assembleia municipal. Tudo isto está no texto e rapidamente passaram por cima disto com um rolo compressor. Esta é toda uma matéria nova e introduzida pelo grupo de trabalho. Também se ri de algumas das posições assumidas, relativamente à ignorância daqueles pontos que foram introduzidos e que tem uma importância que foi negligenciada.

O Deputado **Hugo Abade** da CDU, recebeu no dia 28 de fevereiro, um *e-mail* enviado pelo senhor deputado Vítor Nunes, que coloca “sem prejuízo de eventual apresentação em reunião pelo grupo municipal do PSD, de mais documentos”, junta uma proposta ao regimento da Assembleia Municipal e acrescenta “partiu-se do texto elaborado pela CDU e pelo Partido Socialista”. Quem faz aquela análise, pode ficar no desconhecimento que houve um grupo de trabalho. Era importante que pelo menos o que meteram no papel, e que deveriam de ter enviado para a Assembleia Municipal, que por sua vez difundiria pelos deputados municipais. É uma proposta do grupo de trabalho e colocam como se fosse uma proposta do Partido Socialista e da CDU, o que é mentira.





# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, apresenta defesa da honra.

Diz ao senhor deputado que o antecedeu, que mentirosa é a sua prima.

O grupo de trabalho efetivamente reuniu. As comunicações foram enviadas. Presume que os representantes de cada grupo municipal nos grupos de trabalho, transmitiram de certeza essas informações aos outros deputados. Se não o fizeram, pede desculpa porque não quis induzir em erro. Para a próxima terá mais cuidado com a redação do texto.

O Deputado **André Antunes** do BE, não pode deixar de referenciar que o deputado André Pinotes na sua intervenção falava de crueldade. Mas repara que o PS, durante os trabalhos, do grupo de trabalho, tinha estabelecido um patamar mínimo de três minutos e estranhamente na proposta final concordou com os dois minutos. Sendo que já foi mais do que referenciado que dois minutos é um tempo inaceitável, que não dá praticamente para nada.

Gostaria de saber como se processaria a votação e se a sugestão do deputado Mário Durval fez se foi aceite.

O Deputado **André Batista** do PS, faz um apelo, para que dentro do possível o acordo de cavalheiros que tinham em relação à leitura dos documentos, pudesse ser considerado. Que depois em conferência de líderes possam dialogar sobre isso.

O Deputado **Espirito Santo** da CDU, intervém para dizer que há limites para tudo. Tem estado durante horas sentado, muitas vezes para assistir a discussões inúteis, com trocas de acusações e insultos constantes. Uns abertos e outros velados relativamente a pessoas que se rogam ao direito de serem os democratas e os guardiões da democracia. Não confere esse direito a nenhum dos senhores, muito menos ao senhor deputado que ali foi, infringir completamente as regras do decoro e da decência. Está ali para lhe dizer que se porte com juízo, que se saiba comportar naquela assembleia. Porque a sua eleição não é mais importante do que a de qualquer um dos que ali foram eleitos. Estão ali para debaterem politicamente o que interessa à autarquia do Barreiro. Utilizaram durante o debate truques constantes e usos indevidos de figuras regimentais e é por isso que tem que existir grelhas de tempo. O senhor deputado Vítor Nunes acha que tem o direito de expressar as suas opiniões mas depois não aceita que, as 17 pessoas que se sentam na outra bancada, tem o direito de ter o mesmo tempo, para se expressarem.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

O Deputado **Paulo de Deus** da CDU, quanto à revisão do artigo 39, que já existia e que se mantém exatamente igual ao que estava. Na reunião do grupo de trabalho, uma das questões levantadas por vários partidos, foi a de haver necessidade, de começarem a cumprir o regimento. O que praticavam era o não cumprimento do que estava estabelecido no regimento. O regimento prevê para o período antes da ordem do dia, 60 minutos, e nunca é cumprido, porque gastam sempre mais do dobro do estabelecido nesse período. Na sua opinião deve ser feito um esforço para se cumprir, o que vai custar a todos.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, sugere votações separadas para 4 pontos que na sua proposta surgem, como mais importante, que é o artigo 39º nº 4 “os tempos utilizados no período antes da ordem do dia, nas intervenções, apresentações dos documentos e no debate generalizado, contam para ao tempo global distribuído pela respetiva grelha, com a exceção da leitura em voz alta de até dois documentos por cada grupo municipal, em tempo não excedendo a três minutos, por grupo”. Clarificação do nº 4 do artigo 40º, “na última sessão ordinária de cada ano bem como em circunstâncias políticas relevantes e ainda sempre que o presidente da mesa ouvida a conferência de representantes dos grupos municipais ...”, e segue o texto que estava. Relativamente à composição das comissões e dos grupos de trabalho que venham a ser eleitos pela Assembleia Municipal, a sugestão vai no sentido, depois de dizer que não é impeditivo do funcionamento das comissões o facto do grupo municipal não querer ou não poder indicar representante, acrescentar “não obstante a todos os grupos municipais assistirá sempre a faculdade de designar representante seu, para cada uma das comissões”, artigo 66º nº 3, no sentido de abrir a participação dos diversos grupos municipais.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, existem duas sugestões no sentido de votarem o artigo 39º e o artigo 66º à parte. Está a votação dois textos completos para o regimento, um do grupo de trabalho e outro do PSD e duas propostas de grelhas de tempo, uma do grupo de trabalho e outra do PSD.

Pergunta aos senhores deputados municipais se concordam em aceitar a votação em separado do artigo 39º do regimento.

- O resultado da votação foi a rejeição desta proposta.

Pergunta aos senhores deputados municipais se concordam em aceitar a votação em separado do artigo 66º do regimento.

- O resultado da votação foi a rejeição desta proposta.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Estão na presença de dois textos para o regimento e dois textos para as grelhas, esta votação será em alternativa de um ou outro.

Foi aprovado por **MAIORIA**, com 25 votos a favor, 17 da CDU e 8 do PS, 2 votos contra do PSD e 3 abstenções, 2 do BE e 1 do PCTP/MRPP, o texto do grupo de trabalho.

Foi aprovado por **MAIORIA**, com 25 votos a favor, 17 da CDU e 8 do PS, 2 votos contra do PSD e 3 abstenções, 2 do BE e 1 do PCTP/MRPP, o texto do grupo de trabalho.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, depois de votadas as propostas pergunta se os senhores deputados, tem declarações de voto.

O Deputado **André Antunes** do BE, faz uma declaração de voto.

O sentido de voto do Bloco de Esquerda, foi em consequência do que já tinha sido manifestado, no grupo de trabalho. No corpo do texto em relação ao nº 4 do artigo 39º e em relação à grelha de tempos por não concordarem com nenhuma das duas.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### ENCERRAMENTO

O Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos pela 1 hora e 57 minutos do dia 6 de março de 2014, constando a gravação áudio desta sessão arquivada, nos serviços da Assembleia Municipal.

### APROVAÇÃO DA ATA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, se lavrou a presente ata que após lida e aprovada por **MAIORIA** na reunião ordinária realizada em **22 de fevereiro de 2017**, vai ser assinada por mim Ana Paula Monteiro,

*Paula Monteiro* Assistente Técnica que a lavrei e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal Frederico Fernandes Pereira.

O Presidente da Assembleia Municipal

*Frederico F. Pereira*